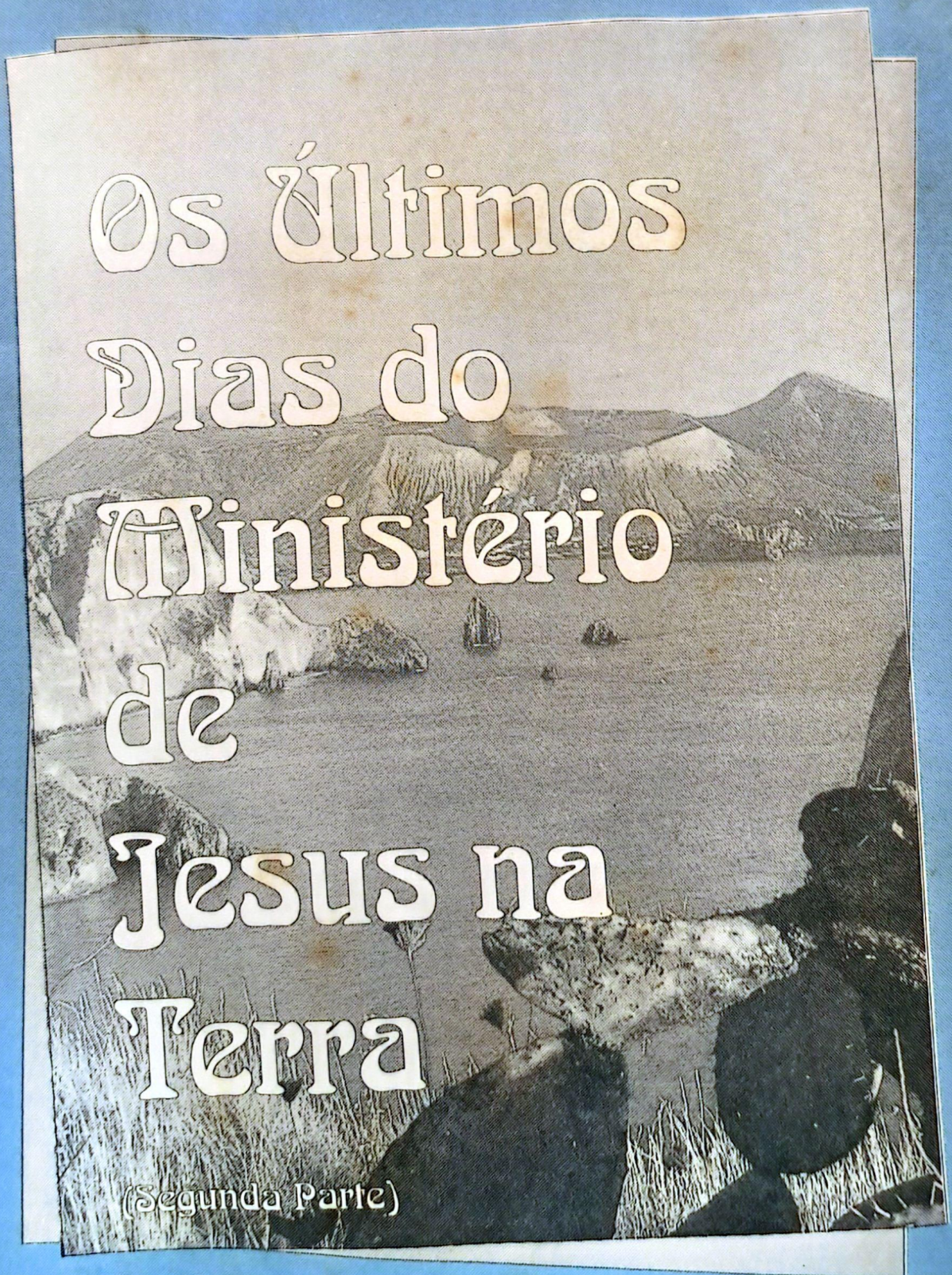
LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA - ADULTOS



Os Últimos Dias do Ministério de Jesus na Terra

(Segunda Parte)

2/93

OS ÚLTIMOS DIAS DO MINISTÉRIO DE JESUS NA TERRA

(Segunda Parte)

2º Trimestre de 1993

Adultos

Estudos da Escola Sabatina. Editados pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - P. O. Box 7239, Roanoke, VA 24019, EUA. Editados em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil. Compostos e impressos nas oficinas da Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - CEP 08570-970 - Itaquaquecetuba, SP.

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA	Atos dos Apóstolos
BC	The S. D. A. Bible Commentary (E. G. White Comments)
CC	O Caminho ao Céu
DTN	O Desejado de Todas as Nações
HR	História da Redenção
MM	Meditações Matinais (ano 1956)
OE	Obreiros Evangélicos
T	Testimonies for the Church - Vols. 2, 6, 9
TM	Testemunhos para Ministros
TSM	Testemunhos Seletos - Vols. 2 e 3 (Edição Mundial)

ÍNDICE

Prefácio 5
1 Jesus Perante Anás e Caifás 7
2 Judas Iscariotes. 13
3 Jesus Perante Pilatos. 19
4 Jesus Perante Herodes 25
5 Jesus Açoitado e Condenado. 31
6 O Calvário 38
7 Sepultamento e Ressureição de Jesus 45
8 Jesus Aparece aos Discípulos 51
9 Jesus Aparece aos Discípulos (segunda parte) 58
10 O Discípulo Amado 64
11 A Grande Comissão 69
12 A Grande Comissão (segunda parte) 75
13 A Grande Comissão (terceira parte) 84
Recapitulação da última lição do primeiro trimestre de 1993 91

PREFÁCIO

Ao começar a segunda parte de "Os Últimos Dias do Ministério de Jesus na Terra" entramos nas cenas finais da vida de Cristo neste mundo. Uma vez mais nossas lições são baseadas no Evangelho segundo João, visto que, João, o amado, é o que nos proporciona aquilo que pode ser considerado o mais profundo discernimento de muitos aspectos dos momentos finais da presença pessoal de nosso Senhor aqui. Quase a metade de todo o Evangelho de João é dedicada aos acontecimentos da semana imediatamente anterior à crucificação de Cristo. Três capítulos inteiros relatam as últimas palavras de conforto a Seus discípulos após a última ceia, e quase dois capítulos inteiros falam de Sua interação com eles depois da ressurreição.

O apóstolo João "parece ter gozado, num sentido preeminente, a amizade de Cristo e recebido muitas provas da confiança e do amor do Salvador. Foi um dos três a quem se permitiu testemunhar a glória de Cristo sobre o monte da transfiguração e Sua agonia no Getsêmani. Ao cuidado dele nosso Senhor confiou Sua mãe naquelas últimas horas de angústia sobre a cruz." *Santificação,* 59.

"João foi, por conseguinte, convocado a Roma para ser julgado por sua fé. Aqui, perante as autoridades, as doutrinas do apóstolo foram deturpadas. Falsas testemunhas acusaram-no de ensinar sediciosas heresias. Por essas acusações esperavam seus inimigos levar em breve o discípulo à morte.

"João respondeu por si de maneira clara e convincente, e com tal simplicidade e candura que suas palavras tiveram efeito poderoso. Seus ouvintes ficaram atônitos com sua sabedoria e eloqüência. Porém, quanto mais convincente seu testemunho, mais profundo era o ódio de seus opositores. O imperador

Domiciano estava cheio de ira. Não podia contrafazer as razões do fiel advogado de Cristo, nem disputar o poder que lhe acompanhava a exposição da verdade. Determinou, contudo, fazer silenciar sua voz.

"João foi lançado dentro de um caldeirão de óleo fervente, mas o Senhor preservou a vida de Seu fiel servo, da mesma maneira como preservara a dos três hebreus na fornalha ardente. Ao serem pronunciadas as palavras: Assim pereçam todos os que crêem nesse enganador, Jesus Cristo de Nazaré, João declarou: Meu Mestre Se submeteu pacientemente a tudo quanto Satanás e seus anjos puderam inventar para humilhá-lO e torturá-lO. Ele deu a vida para salvar o mundo. Considero uma honra o ser-me permitido sofrer por Seu amor. Sou um homem pecador e fraco. Cristo era santo, inocente, incontaminado. Não pecou nem se achou engano em Sua boca.

"Estas palavras exerceram sua influência, e João foi retirado do caldeirão pelos mesmos homens que ali o haviam lançado." AA 569, 570.

Uma vida cristã vitoriosa como a que João, o amado, experimentou está ao nosso alcance hoje. Lembremo-nos de que "far-nos-ia bem passar diariamente uma hora a refletir sobre a vida de Jesus. Devemos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança nEle será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito. Se queremos ser salvos afinal, teremos de aprender ao pé da cruz a lição de arrependimento e humilhação." DTN 83.

Que o Espírito Santo guie nosso coração e nossa mente ao contemplarmos as cenas finais da vida terrestre de nosso precioso Redentor!

Departamento da Escola Sabatina
da Conferência Geral

JESUS PERANTE ANÁS E CAIFÁS

"Cristo não falhou, nem Lhe desfaleceu o ânimo, e Seus seguidores têm de manifestar uma fé de natureza assim resistente. Cumpre-lhes viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, pois nEle confiam como o grande Obreiro-Mestre." DTN 679.

VERSO ÁUREO: ***"Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a boca." Isaías 53:7.***

PERANTE OS OFICIAIS JUDEUS

Domingo, 28/3

1 *Após Sua prisão no Getsêmani, perante quem Jesus foi violentamente levado? João 18:12-14; Mateus 26:57.*

"Anás era a cabeça da família sacerdotal em exercício, e, em deferência para com sua idade, era reconhecido pelo povo como sumo sacerdote. Buscava-se e cumpria-se seu conselho como a voz de Deus. Ele devia ver primeiro a Jesus, cativo do poder sacerdotal. Devia estar presente ao interrogatório do Prisioneiro, por temor de que o menos experimentado Caifás deixasse de assegurar o

objetivo por que trabalhavam. Seu artifício, astúcia e sutileza deviam ser empregados nessa ocasião, pois a condenação de Cristo devia a todo transe ser conseguida." DTN 698.

2 *Que discípulos acompanharam à distância o sofrimento de Cristo? João 18:15.*

"Depois de abandonarem o Mestre no horto, dois dos discípulos ousaram seguir, a distância, a turba que levara Jesus preso. Esses discípulos eram Pedro e João. Os sacerdotes reconheceram João como bem conhecido discípulo de Jesus, e deram-lhe entrada na sala, esperando que, ao testemunhar a humilhação de seu Guia, desdenharia ele a idéia de ser uma pessoa assim o Filho de Deus. João falou em favor de Pedro, conseguindo entrada para ele também." DTN 710.

PEDRO NEGA JESUS

Segunda-feira, 29/3

3 *Onde Pedro tomou lugar? João 18:16, 18.*

"No pátio fora feito um fogo, pois era a hora mais fria da noite, mesmo antes do amanhecer. Um grupo estava reunido perto do fogo, e Pedro tomou presunçosamente lugar no mesmo. Não desejava ser reconhecido como discípulo de Cristo. Misturando-se descuidosamente com a multidão, esperava ser tomado por algum dos que levaram Jesus para a sala." DTN 710.

4 *Como Pedro negou o Senhor? Lucas 22:56-60; João 18:17, 25-27.*

"Pedro não pretendia dar a conhecer sua verdadeira identidade. Ao assumir ar de indiferença, colocara-se no terreno do inimigo, tornando-se fácil presa da tentação. Houvesse ele sido chamado a combater por seu Mestre, e teria sido um corajoso soldado. Ao ser, porém, apontado pelo dedo do escárnio, demonstrou-se covarde. Muitos que não recuam diante da luta ativa por seu Senhor, são, em face do ridículo, levados a negar sua fé. Associando-se com aqueles a quem deviam evitar, colocam-se no caminho da tentação. Convidam o inimigo a tentá-los, e são levados a dizer e fazer coisas de que, sob outras circunstâncias, nunca se tornariam culpados. O discípulo de Cristo que, em nossos dias, disfarça sua

fé por temor de sofrimento ou ignomínia, nega seu Senhor tão realmente como o fez Pedro na sala do julgamento." DTN 712.

CONVERSÃO DE PEDRO

Terça-feira, 30/3

5 *Após negar o Mestre pela terceira vez e ouvir o galo cantar, o que Pedro lembrou e que fez? Mateus 26:75; Marcos 14:72.*

"Quando os degradantes juramentos acabavam de sair dos lábios de Pedro e o penetrante canto do galo lhe ressoava ainda no ouvido, o Salvador voltou-Se dos severos juízes, olhando em cheio ao pobre discípulo. Ao mesmo tempo os olhos de Pedro eram atraídos para o Mestre. Naquele suave semblante leu ele profunda piedade e tristeza. Nenhuma irritação, porém, se via ali.

"A vista daquele rosto pálido e sofredor, daqueles trêmulos lábios, daquele olhar compassivo e cheio de perdão, penetrou-lhe a alma como uma seta. Despertou-se a consciência. Ativou-se a memória. Pedro recordou sua promessa de poucas horas antes, de que havia de ir com seu Senhor à prisão e à morte. Lembrou-se de seu desgosto quando, no cenáculo, Ele lhe dissera que havia de negar seu Senhor três vezes naquela noite. Pedro acabava mesmo de declarar que não conhecia Jesus, mas compreendia agora com acerba dor quão bem conhecia o Senhor e quão exatamente lhe lera o coração, cuja falsidade nem ele próprio conhecia." DTN 712, 713.

6 *Para onde foi o humilhado discípulo? Lucas 22:62. Qual fora a causa de seu grande pecado?*

"[Pedro] avançou, pela solidão e a treva, sem saber nem cuidar para onde. Encontrou-se, enfim, em Getsêmani. A cena de poucas horas antes acudiu-lhe vivamente à memória. O rosto sofredor de Jesus, manchado de sanguinolento suor e convulsionado pela agonia, surgiu diante dele. Lembrou-se com atroz remorso que Ele chorara e Se angustiara sozinho em oração, ao passo que os que se Lhe deviam ter unido naquela probante hora estavam adormecidos....

"Fora por dormir quando Jesus lhe recomendara vigiar e orar, que Pedro preparara o caminho para seu grande pecado. Todos os discípulos, dormindo na hora crítica, sofreram grande dano. Cristo sabia a cruel prova por que eles haviam de passar. Sabia como Satanás havia de agir para lhes paralisar os

sentidos, a fim de se acharem desapercebidos para a prova. Fora por isso que lhes dera aviso. Houvessem aquelas horas no horto sido passadas em vigília e oração, e Pedro não teria ficado à mercê de suas débeis forças. Não teria negado seu Senhor." DTN 713, 714.

INTERROGATÓRIO DE CRISTO

Quarta-feira, 31/3

7 *Que pergunta Anás dirigiu a Jesus? João 18:19.*

"[Anás] pensava tirar alguma declaração, provando que Ele estava procurando fundar uma sociedade secreta, com o intuito de estabelecer um novo reino. Então os sacerdotes O poderiam entregar aos romanos como perturbador da paz e cabeça de insurreição." DTN 699.

8 *Que respondeu Jesus? João 18:20, 21. O que fez um dos guardas de Anás ao ver seu mestre calar-se? João 18:22.*

"Anás emudeceu diante da firmeza da resposta. Temendo que Jesus fizesse alguma alusão a seu procedimento, que ele preferia manter encoberto, nada mais Lhe disse nesse momento. Um de seus servidores, cheio de indignação ao ver Anás calar-se, bateu no rosto de Jesus, dizendo: 'Assim respondes ao sumo sacerdote?'

"Cristo ... Não proferiu ardentes palavras de represália. Sua calma resposta proveio de um coração imaculado, paciente e brando, que não se irritava." DTN 700

CONDENADO POR IDENTIFICAR-SE

Quinta-feira, 1/4

9 *Não achando qualquer prova convincente para condenar Jesus, que Lhe perguntou Caifás? Mateus 26:63.*

10 *Que respondeu Cristo a Caifás e como Suas palavras foram utilizadas contra Ele? Mateus 26:64-66.*

"[Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Cristo, o Filho de Deus.] Em face deste apelo não podia Cristo permanecer silencioso. Havia tempo de ficar mudo e tempo de falar. Não falara antes que fosse diretamente interrogado. Sabia que responder agora era tornar certa Sua morte. Mas o apelo era feito pela mais alta autoridade reconhecida da nação, e em nome do Altíssimo. Cristo não deixaria de mostrar o devido respeito pela lei. Mais ainda, Sua própria relação para com o Pai era invocada. Precisa declarar plenamente Seu caráter e missão. Dissera aos discípulos: 'Qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus.' Mateus 10:32. Agora, pelo próprio exemplo, repetiu a lição." DTN 706, 707.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 2/4

a. *A que tentações devo resistir a fim de não negar meu Senhor?*

b. *Que pecado poderia cometer ocultando minha fé?*

c. *Compreendo tão completamente como Pedro o significado do verdadeiro arrependimento?*

d. *Relate o dialogo entre Anás e Jesus.*

e. *Que profecia estava incluída na resposta de Cristo a Caifás?*

OCASO DO SOL

Belém	18:00	18:20	Niterói	17:32	17:52
Belo Horizonte	17:36	17:56	Porto Alegre	18:01	18:21
Brasília	17:54	18:14	Recife	17:04	17:24
Campinas	17:48	18:08	Rio de Janeiro	17:32	17:52
Curitiba	17:55	18:15	Salvador	17:17	17:37
Fortaleza	17:20	17:40	Santos	17:46	18:06
Manaus	17:46	18:06	São Paulo	17:45	18:05
Lisboa	19:41	20:01			

ANO BÍBLICO

28/3/93	Domingo	1 Samuel 17-19
29/3/93	Segunda-feira	1 Samuel 20-23
30/3/93	Terça-feira	1 Samuel 24-27
31/3/93	Quarta-feira	1 Samuel 28-31
1/4/93	Quinta-feira	2 Samuel 1-4
2/4/93	Sexta-feira	2 Samuel 5-7
3/4/93	Sábado	2 Samuel 8-10

JUDAS ISCARIOTES

"Ao passo que [Judas] aceitava a posição de ministro de Cristo, não se colocou no divino molde. Achava que podia reter seus próprios juízos e opiniões, e cultivou a disposição de criticar e acusar." DTN 717.

VERSO AÚREO: ***"Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? Contudo um de vós é diabo. Referia-Se a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era ele o que O havia de entregar, sendo um dos doze." João 6:70, 71.***

PRIMEIRO CONTATO

Domingo, 4/4

1 *Como Judas encontrou Jesus no início de Seu ministério, e o que o atraiu para o Mestre? Mateus 8:19.*

"Judas unira-se aos discípulos quando as multidões seguiam a Cristo. Os ensinos do Salvador lhes tocavam o coração enquanto, suspensos, de Seus lábiosescutavam o que dizia na sinagoga, à margem do lago, sobre o monte. Judas via os doentes, os coxos, os cegos aglomerarem-se em torno de Jesus, vindos de aldeias e cidades. Via os moribundos que Lhe depunham aos pés. Testemunhava as poderosas obras do Salvador, na cura dos enfermos, na expulsão de demônios, na ressurreição de mortos. Experimentava em si mesmo o testemunho do poder de Cristo. Reconhecia serem Seus ensinos superiores a tudo quanto ouvira anteriormente. Amava o grande Mestre, e anelava estar com

Ele. Tivera desejo de ser transformado no caráter e na vida, e esperava experimentar isso mediante sua ligação com Jesus." DTN 716, 717.

2 *Como Jesus respondeu à oferta de Judas, e qual foi a reação dos outros discípulos? Mateus 8:20.*

"Judas acreditava que Jesus fosse o Messias, e, ao unir-se aos discípulos, esperava assegurar para si alta posição no novo reino. Essa esperança quis Jesus tirar com a declaração de Sua pobreza.

"Os discípulos estavam ansiosos por que Judas fosse contado entre eles. Tinha imponente aparência, era dotado de perspicácia e habilidade executiva, e eles o recomendaram a Jesus como pessoa que Lhe seria de grande utilidade na obra. Surpreenderam-se de que o recebesse tão friamente." DTN 294.

RECEBIDO COMO APÓSTOLO

Segunda-feira, 5/4

3 *Que está escrito acerca de Judas como apóstolo? Mateus 10:2-4. João 6:64.*

"O Salvador não repelira Judas. Dera-lhe lugar entre os doze. Confiou-lhe a obra de evangelista. Dotou-o de poder para curar os doentes e expulsar os demônios. Mas Judas não chegou ao ponto de render-se inteiramente a Cristo. Não renunciou as suas ambições terrenas, nem o seu amor ao dinheiro." DTN 717.

4 *Que profecia refere-se ao traidor? Salmos 41:9; João 13:8, 9.*

CARÁTER COBIÇOSO, PRESUNÇOSO

Terça-feira, 6/4

5 *Como era o caráter de Judas? João 12:6.*

"Assim passava Judas em revista todos os discípulos e lisonjeava-se de que a igreja se veria muitas vezes em perplexidades e apuros, não fora sua habilidade

como administrador. Considerava-se o capaz, o inexcedível. Era, em sua própria estima, uma honra para a causa, e como tal se apresentava sempre." DTN 717.

6 *Em que ocasiões especiais Judas manifestou seu caráter? João 12:3-5; Mateus 26:14-16. Ao permitir que Judas permanecesse entre os doze, o que Jesus pretendia fazer por ele?*

"O Salvador lia o coração de Judas. Sabia as profundezas de iniqüidade a que, se o não livrasse a graça de Deus, havia ele de imergir. Ligando a Si esse homem, colocou-o numa posição em que poderia ser dia a dia posto em contato com as torrentes de Seu abnegado amor. Abrisse ele o coração a Cristo, e a graça divina baniria o demônio do egoísmo, e mesmo Judas se poderia tornar um súdito do reino de Deus.

"Deus toma os homens tais como são, com os elementos humanos de seu caráter, e os prepara para Seu serviço, caso queiram ser disciplinados e dEle aprender. Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo conhecimento e observância da verdade, mediante a graça de Cristo se possam transformar à Sua imagem.

"Judas teve as mesmas oportunidades que outros discípulos. Escutou as mesmas preciosas lições. Mas a observância da verdade, exigida por Cristo, estava em desarmonia com os desejos e desígnios de Judas, e este não queria ceder suas idéias a fim de receber sabedoria do Céu." DTN 294, 295.

A OBRA DE CRISTO EM FAVOR DE JUDAS

Quarta-feira, 7/4

7 *Em vez de censurar o cobiçoso apóstolo, como Cristo apelou para ele? João 12:7, 8.*

"Quão ternamente tratou o Salvador aquele que havia de ser Seu traidor! Em Seus ensinos, demorava-Se sobre os princípios de generosidade que feriam pela raiz a cobiça. Apresentava diante de Judas o odioso caráter da ganância, e muitas vezes compreendeu o discípulo que seu caráter fora descrito, apontado seu pecado. Mas não queria confessar e abandonar sua injustiça. Era cheio de presunção e, em lugar de resistir à tentação, continuava em suas práticas

fraudulentas. Cristo estava diante dele, exemplo vivo do que se devia tornar, caso colhesse o benefício da mediação e ministério divino. Mas lição após lição caiu desatendida aos ouvidos de Judas.

"Jesus não lhe passou, por sua cobiça, nenhuma repreensão de molde a ferir, mas com divina paciência lidou com esse homem faltoso, mesmo quando lhe demonstrava que lia em seu coração como num livro aberto. Apresentou-lhe os mais altos incentivos para proceder retamente. E, rejeitando a luz do Céu, Judas não teria desculpa." DTN 295.

8 *Quando Jesus deu a Judas uma última oportunidade? João 13:1-5, 10-17.*

"Escolhendo sua posição à mesa, Judas procurara colocar-se em primeiro lugar, e Cristo, como servo, servira-o primeiro." DTN 645.

TRAIÇÃO, MORTE E SUBSTITUIÇÃO

Quinta-feira, 8/4

9 *Que fez Judas, finalmnete, contra o Mestre? João 18:2-5.*

"Judas, o traidor, não esqueceu a parte que devia desempenhar. Quando a turba penetrou no horto, fora ele que a conduzira, seguido de perto pelo sumo sacerdote. Aos perseguidores de Jesus dera um sinal, dizendo: 'O que eu beijar é Esse; prendei-O.' Mateus 26:48. Pretende então não ter parte nenhuma com eles. Achegando-se a Jesus, toma-Lhe a mão como um amigo familiar. Com as palavras: 'Eu Te saúdo, Rabi', ele O beija repetidamente e parece chorar, como sentindo com Ele o perigo que corria.

"Jesus lhe disse: 'Amigo, a que vieste?' A voz tremia-Lhe de dor, ao acrescentar: 'Judas, com um beijo trais o Filho do homem?' Esse apelo deveria ter despertado a consciência do traidor, e tocado seu obstinado coração, mas a honra, a fidelidade e a brandura humana o haviam abandonado. Permaneceu ousado e em desafio, não mostrando nenhuma disposição de abrandar-se. Entregara-se a Satanás, e não tinha poder para lhe resistir. Jesus não recusou o beijo do traidor." DTN 695, 696.

10 *Qual foi o fim de Judas logo após haver traído a Cristo? Mateus 27:3-10; Atos 1:18, 19. Quem substituiu Judas? Atos 1:20-26.*

"Precipitando-se para o trono do juízo, [Judas] atirou perante o sumo sacerdote as moedas de prata, preço de sua traição a seu Senhor. Agarrando ansiosamente as vestes de Caifás, implorou-lhe que soltasse Jesus, declarando que Ele nada fizera digno de morte. Caifás repeliu-o zangado, mas ficou confuso e não sabia o que dizer. Revelara-se a perfídia dos sacerdotes. Era evidente que tinham subornado o discípulo para trair o Mestre.

"Mais tarde, naquele mesmo dia, a caminho da sala de Pilatos para o Calvário, houve uma interrupção nos gritos e zombaria da turba ímpia que levava Jesus ao lugar da crucifixão. Ao passarem por local retirado, viram ao pé de uma árvore, sem vida, o corpo de Judas. Era uma cena horripilante. Seu peso rompera a corda em que se pendurara à árvore. Ao cair, rebentara-se-lhe terrivelmente o corpo, e cães o estavam agora devorando. Seus restos foram imediatamente enterrados e ocultos às vistas. Houve, porém, menos escárnios entre a turba e muitos rostos pálidos revelavam os pensamentos interiores. A retribuição parecia visitar já os que eram culpados do sangue de Jesus." DTN 721, 722.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 9/4

a. *Que advertência posso tomar para mim, observando a fraqueza oculta de Judas?*

b. *Em que perigo posso cair se endurecer meu coração como fez Judas?*

c. *Como devo apreciar a sincera aspiração de Cristo por minha alma?*

d. *Qual a intenção de Judas ao buscar posição entre os doze?*

e. *Quais foram as maiores fraqueza de Judas?*

OCASO DO SOL

Belém	17:57	18:17	Niterói	17:27	17:47
Belo Horizonte	17:30	17:50	Porto Alegre	17:53	18:13
Brasília	17:49	18:09	Recife	17:01	17:21
Campinas	17:41	18:01	Rio de Janeiro	17:25	17:45
Curitiba	17:48	18:08	Salvador	17:12	17:32
Fortaleza	17:18	17:38	Santos	17:39	18:59
Manaus	17:44	18:04	São Paulo	17:39	17:59
Lisboa	19:48	20:08			

ANO BÍBLICO

4/4/93	Domingo	2 Samuel 11-12
5/4/93	Segunda-feira	2 Samuel 13-14
6/4/93	Terça-feira	2 Samuel 15-17
7/4/93	Quarta-feira	2 Samuel 18 e 19
8/4/93	Quinta-feira	2 Samuel 20 e 21
9/4/93	Sexta-feira	2 Samuel 22-24
10/4/93	Sábado	1 Reis 1 e 2

JESUS PERANTE PILATOS

"Pilatos olhou para o homem que guardava Jesus, e depois seu olhar pousou perscrutadoramente no próprio Jesus.... Viu um homem de aspecto calmo e digno, cujo rosto não apresentava os estigmas do criminoso, mas o cunho do Céu." DTN 724.

VERSO ÁUREO: ***"Perguntou-Lhe Pilatos: Que é a verdade? E, dito isto, de novo saiu a ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nEle crime algum." João 18:38.***

DO SINÉDRIO PARA O TRIBUNAL ROMANO

Domingo, 11/4

1 *Após o julgamento do Sinédrio, aonde Jesus foi levado? Marcos 15:1; João 18:28 p.p.*

"Na sala de julgamento de Pilatos, o governador romano, achava-Se Cristo, ligado como preso. Em torno dEle está a guarda de soldados, e a sala enche-se rapidamente de espectadores. Logo fora da entrada encontram-se os juízes do Sinédrio, sacerdotes, príncipes, anciãos e povo.

"Depois de condenar Jesus, o conselho do Sinédrio fora ter com Pilatos, a fim de obter a confirmação da sentença e sua execução." DTN 723.

2 *Que atitude hipócrita e contraditória assumiram os líderes judeus? João 18:28 u.p.*

"Mas esses oficiais judeus não queriam entrar no tribunal romano. Segundo sua lei cerimonial, ficariam assim contaminados e, portanto, impedidos de tomar parte na festa da Páscoa. Não viam, em sua cegueira, que o ódio assassino lhes contaminava o coração. Não viam que Cristo era o verdadeiro Cordeiro pascoal e que, uma vez que O rejeitaram, para eles perdera a grande festa sua significação." DTN 723.

NO TRIBUNAL ROMANO

Segunda-feira, 12/4

3 *Que pergunta embaraçosa fez Pilatos aos líderes judeus? João 18:29.*

"O aspecto de Cristo produziu favorável impressão em Pilatos. Foi despertado o lado melhor de sua natureza. Ouvira falar de Jesus e Suas obras. Sua esposa contara-lhe alguma coisa dos maravilhosos feitos realizados pelo Profeta galileu, que curara os doentes e ressuscitara os mortos. Agora, como se fora um sonho, isso se reavivou na memória de Pilatos. Recordou boatos que ouvira de várias fontes. Decidiu indagar dos judeus quais suas acusações contra o Preso.

"Quem é esse Homem, e para que O trouxestes? Que acusações trazeis contra Ele. Os judeus ficaram desconcertados. Sabendo que não lhes era possível consubstanciar as acusações que tinham contra Cristo, não desejavam um interrogatório público." DTN 724.

4 *Que resposta arrogante os líderes judeus deram a Pilatos? João 18:30.*

"Esperavam [os membros do Sinédrio] impressionar Pilatos com o sentimento da importância deles, levando-o assim a aceder ao seu pedido sem muitos preliminares. Estavam ansiosos por ver ratificada a sentença, pois sabiam que

o povo que testemunhara as maravilhosas obras de Cristo poderia contar uma história muito diversa da invenção que agora repetiam. DTN 724.

SACERDOTES EM APUROS

Terça-feira, 13/4

5 *Que declaração de Pilatos tornou ainda mais difícil a situação dos sacerdotes? João 18:31.*

"Pediram [os sacerdotes] a Pilatos que aceitasse a palavra deles quanto à culpabilidade de Cristo, e cumprisse a sentença que haviam dado. Tomariam a responsabilidade do resultado.

"Pilatos não era juiz justo ou consciencioso, mas fraco como era em poder moral, recusou conceder essa petição. Não condenaria Jesus enquanto não fosse apresentada acusação contra Ele." DTN 725.

6 *Ao voltar à sala do julgamento, que perguntou Pilatos a Jesus? João 18:33.*

"Pilatos estava admirado de Seu porte. Despreza esse Homem os acontecimentos, por que não Se importa de salvar a vida? perguntava a si mesmo. Contemplando Jesus a suportar insultos e zombarias sem represália, sentiu que Ele não podia ser tão injusto como estavam sendo os sacerdotes que clamavam." DTN 726.

A LUTA DE PILATOS COM SUA CONSCIÊNCIA

Quarta-feira, 14/4

7 *Para complementar a obra do Espírito Santo no coração de Pilatos que lhe disse Jesus? João 18:34.*

"Jesus não respondeu diretamente a essa pergunta. Sabia que o Espírito Santo estava lutando com Pilatos, e deu-lhe oportunidade de reconhecer a própria convicção. 'Tu dizes isto de ti mesmo', perguntou, 'ou disseram-to

outros de Mim?' Isto é, era a acusação dos sacerdotes, ou o desejo de receber luz de Cristo, que motivava a pergunta de Pilatos? DTN 726, 727.

8 *Como Pilatos reagiu à pergunta de Cristo? João 18:35.*

"Pilatos compreendeu a intenção de Jesus, mas surgiu o orgulho em seu coração. Não queria reconhecer a convicção que o assaltava." DTN 727.

"MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO"

Quinta-feira, 15/4

9 *Como Jesus claramente identificou-Se a Pilatos? João 18:36, 37.*

"Jesus não o deixou [a Pilatos] ainda sem luz. Conquanto não respondesse diretamente à pergunta de Pilatos, declarou abertamente a própria missão. Deu a entender a Pilatos que não buscava um trono terrestre.

"Cristo afirmou que Sua palavra era em si mesma uma chave que revelaria o mistério aos que estivessem preparados para recebê-lO. Ela possuía em si um poder que a recomendava, e isso era o segredo da ampliação de Seu reino de verdade. Desejava que Pilatos compreendesse que unicamente recebendo a verdade e dela se apoderando, poderia ser restaurada sua arruinada natureza." DTN 727.

10 *Que pergunta fez Pilatos ao Salvador? O que demonstrou que Pilatos não tinha real interesse na verdade? João 18:38.*

"Pilatos teve desejo de conhecer a verdade. Seu espírito estava confundido. Apegou-se ansioso às palavras do Salvador, e o coração agitou-se-lhe num grande anelo de saber o que ela era realmente, e como a poderia obter. 'Que é a verdade?' indagou. Mas não esperou a resposta. O tumulto lá fora lembrou-lhe os interesses do momento, pois os sacerdotes clamavam por ação imediata. Saindo para onde estavam os judeus, declarou com veemência: 'Não acho nEle crime algum'". DTN 727.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 16/4

a. *Como posso aplicar à minha vida a lição da cegueira dos corruptos judeus?*

b. *Em que situações fui culpado de resistir à voz da consciência como o fez Pilatos?*

c. *Sob que circunstâncias posso estar em perigo de me desviar da verdade como Pilatos?*

d. *O que os judeus esperavam de Pilatos?*

e. *Relate a conversa entre Pilatos e Jesus?*

OCASO DO SOL

Belém	17:55	18:15	Niterói	17:21	17:41
Belo Horizonte	17:25	17:45	Porto Alegre	17:45	18:05
Brasília	17:44	18:04	Recife	16:57	17:17
Campinas	17:35	17:55	Rio de Janeiro	17:19	17:39
Curitiba	17:41	18:01	Salvador	17:08	17:28
Fortaleza	17:15	17:35	Santos	17:33	18:53
Manaus	17:41	18:01	São Paulo	17:32	17:52
Lisboa	19:54	20:14			

ANO BÍBLICO

11/4/93	Domingo	1 Reis 3 e 4
12/4/93	Segunda-feira	1 Reis 5 e 6
13/4/93	Terça-feira	1 Reis 7 e 8
14/4/93	Quarta-feira	1 Reis 9 e 10
15/4/93	Quinta-feira	1 Reis 11 e 12
16/4/93	Sexta-feira	1 Reis 13 e 14
17/4/93	Sábado	1 Reis 15 e 16

JESUS PERANTE HERODES

"A missão de Cristo neste mundo não era satisfazer ociosas curiosidades. Veio para curar os quebrantados de coração. Pudesse Ele ter proferido qualquer palavra para sarar as feridas das almas enfermas de pecado, e não guardaria silêncio. Não tinha, no entanto, palavras para os que não fariam senão pisar a verdade com seus profanos pés." DTN 730.

VERSO ÁUREO: ***"Ele não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano; sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-Se Àquele que julga justamente; levando Ele mesmo os nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro, para que mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados." 1 Pedro 2:22-24.***

CRISTO ENVIADO A HERODES

Domingo, 18/4

1 *Que fez Pilatos para fugir à responsabilidade da condenação de Cristo? Lucas 23:5-7.*

"Por essa altura, não tinha Pilatos nenhuma idéia de condenar Jesus. Sabia que os judeus O haviam acusado, movidos por ódio e preconceitos. Sabia qual

era seu dever. A justiça exigia que Jesus fosse imediatamente solto. Mas Pilatos temia a má vontade do povo. Recusasse ele entregar-lhes Jesus, erguer-se-ia um tumulto, e isso ele temia enfrentar. Ao ouvir que Cristo era da Galiléia, decidiu mandá-lO a Herodes, governador daquela província, o qual se achava então em Jerusalém. Com esse procedimento pensava transferir a responsabilidade do julgamento para Herodes. Julgou também que era boa oportunidade de pacificar uma velha questão existente entre ele e Herodes. E assim aconteceu. Os dois magistrados tornaram-se amigos depois do julgamento do Salvador." DTN 728.

2 *Como se sentiu Herodes e quais foram seus pensamentos quando viu Jesus? Lucas 23:8.*

"Esse Herodes era aquele cujas mãos estavam manchadas do sangue de João Batista. Ao ouvir falar de Jesus, a princípio ficou aterrorizado e disse: 'Este é João, que mandei degolar; ressuscitou dos mortos'; 'por isso estas maravilhas operam nele.' Marcos 6:16; Mateus 14:2. Todavia Herodes desejava ver Jesus. Havia oportunidade de salvar a vida desse Profeta, e o rei esperou banir para sempre de sua memória aquela cabeça sangrenta a ele levada num prato. Desejava também satisfazer sua curiosidade e pensava que, se oferecesse a Jesus alguma perspectiva de libertação, faria qualquer coisa que Lhe fosse solicitada... Olhando compassivamente o sereno rosto do Redentor do mundo, nEle leu unicamente sabedoria e pureza. Da mesma maneira que Pilatos, ficou convencido de que Cristo fora acusado por malignidade e inveja." DTN 728, 729.

CRISTO INTERROGADO E ACUSADO

Segunda-feira, 19/4

3 *Como principiou a entrevista de Herodes com Jesus? Lucas 23:9 p. p., 10.*

"Herodes interrogou a Cristo com muitas palavras, mas o Salvador Se manteve em profundo silêncio. Ao mando do rei, foram introduzidos decrépitos e mancos, sendo ordenado a Cristo que provasse Suas reivindicações pela operação de um milagre. Afirmam que podes curar os enfermos, disse-Lhe Herodes. Estou ansioso por ver que Tua grande fama não é mentira. Jesus não respondeu, e o rei continuou a insistir: Se podes operar milagres por outros, faze-os agora para Teu próprio bem, e isso Te servirá para um bom desígnio. Outra

vez ordenou: Mostra-nos um sinal de que possuis o poder que a fama Te tem atribuído." DTN 729.

4 *Qual foi a atitude de Jesus perante Seus acusadores? Lucas 23:9 u. p.*

"Mas Cristo era como alguém que não visse nem ouvisse. O Filho de Deus tomara sobre Si a natureza humana. Devia agir como o tem de fazer o homem em idênticas circunstâncias. Portanto, não operaria um milagre para Se poupar a Si mesmo à dor e à humilhação que o homem deve sofrer, quando colocado em condições semelhantes." DTN 729.

"Cristo poderia ter dirigido a Herodes palavras que penetrariam nos ouvidos do endurecido rei. Podê-lo-ia haver sacudido com temor e tremor pela exposição de toda a iniqüidade de sua vida, e do horror de seu próximo fim. Mas o silêncio de Cristo era a mais severa repreensão que lhe poderia ter ministrado. Herodes rejeitara a verdade que lhe fora anunciada pelo maior dos profetas, e nenhuma outra mensagem havia de receber. Nem uma palavra tinha para ele a Majestade do Céu. Aqueles ouvidos sempre abertos para os lamentos humanos, não tinham lugar para as ordens de Herodes. Aqueles olhos sempre fixos no pecador arrependido, com um amor cheio de piedade e perdão, não tinham nenhum olhar para conceder a Herodes. Aqueles lábios que emitiram a mais impressiva verdade, que em acentos da mais terna súplica pleitearam com o mais pecador e mais degradado, cerraram-se para o soberbo rei que não sentia necessidade de um Salvador." DTN 730.

CRISTO MALTRATADO POR HERODES

Terça-feira, 20/4

5 *Como reagiu Herodes quando compreendeu que não conseguia intimidar Jesus? Lucas 23:11 p. p.*

"O rosto de Herodes se ensombrou de paixão. Voltando-se para a turba, acusou, encolerizado, a Jesus de impostor. E depois, para Ele: Se não deres prova de Tua pretensão, entregar-Te-ei aos soldados e ao povo. Talvez sejam bem-sucedidos em Te fazer falar. Se és um impostor, a morte por suas mãos é a única coisa que mereces. Se és o Filho de Deus, salva-Te a Ti mesmo operando um milagre.

"Mal se proferiram essas palavras, e fez-se uma arremetida para Cristo. Como animais ferozes precipitou-se a multidão para sua presa. Jesus foi arrastado de um lado para outro, unindo-se Herodes à turba em buscar humilhar o Filho de Deus. Não se houvessem interposto os soldados romanos, repelindo para trás a massa enfurecida, e o Salvador teria sido feito em pedaços.

"'Herodes, com os seus soldados, desprezou-O, e, escarnecendo dEle, vestiu-O de uma roupa resplandecente.' Os soldados romanos juntaram-se nesses ultrajes. Tudo quanto ímpios, corruptos soldados, ajudados por Herodes e os dignitários judeus podiam instigar, foi acumulado sobre o Salvador. Todavia, não perdeu Sua divina paciência." DTN 730, 731.

6 *Por que Herodes enviou Jesus de volta a Pilatos? Lucas 23:11 u. p.*

"Ao mesmo tempo que Cristo estava cercado de escarnecedores, adúlteros e homicidas, Herodes sentiu estar contemplandoum Deus sobre Seu trono.

"Endurecido como estava, não ousou Herodes ratificar a condenação de Cristo. Desejava livrar-se da terrível responsabilidade, e mandou Jesus de volta para o tribunal romano." DTN 731.

SOFRIMENTO INCOMPARÁVEL

Quarta-feira, 21/4

7 *Que escreveu o profeta Isaías sobre o sofrimento de Cristo, centenas de anos antes? Isaías 53:3, 4.*

8 *Qual foi a causa principal do sofrimento de Cristo, e qual deve ser nossa reação? Isaías 53:4 p. p.*

"Quando vemos Jesus, um Homem de dores e familiarizado com os trabalhos, esforçando-Se por salvar os perdidos, rejeitado, escarnecido, expulso de cidade em cidade, até que se cumprisse Sua missão; quando O contemplamos no Getsêmani, suando grandes gotas de sangue, e na cruz, morrendo em agonia, quando vemos isto, não mais o próprio eu clama por atenções. Olhando a Jesus, envergonhamo-nos de nossa frieza, nossa letargia, nosso espírito interesseiro. Estaremos dispostos a ser qualquer coisa e a não ser nada, contanto que façamos

um serviço de amor para o Mestre. Regozijar-nos-emos em levar a cruz após Cristo, suportar a prova, a vergonha ou a perseguição por amor dEle." DTN 439, 440.

COMO CORDEIRO LEVADO AO MATADOURO

Quinta-feira, 22/4

9 *Qual é a condição do homem quando separado de Deus? Isaías 53:6 p.p.*

"O pecado se tornara uma ciência, e era o vício consagrado como parte da religião. A rebelião deitara fundas raízes na alma, e violenta era a hostilidade do homem contra o Céu. Ficara demonstrado perante o Universo que, separada de Deus, a humanidade não se poderia erguer." DTN 37.

10 *Como e por meio de quem abriu Deus a porta para nossa restauração? Isaías 53:6 u. p., 11.*

"Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia." DTN 25.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 23/4

a. *Que posso aprender da decisão de Jesus de calar-Se perante Herodes?*

b. *Sob que circunstâncias posso estar em perigo de manifestar a mesma impaciência e confusão de Herodes?*

c. *Como a compreensão do sofrimento de Jesus em meu favor afeta minha atitude?*

d. Descreva o sofrimento de Jesus no palácio de Herodes.

e. Resuma o capítulo 53 de Isaías.

OCASO DO SOL

Belém	17:54	18:14	Niterói	17:15	17:35
Belo Horizonte	17:19	17:39	Porto Alegre	17:38	17:58
Brasília	17:39	17:59	Recife	16:54	17:14
Campinas	17:29	17:49	Rio de Janeiro	17:13	17:33
Curitiba	17:35	17:55	Salvador	17:04	17:24
Fortaleza	17:13	17:33	Santos	17:27	17:47
Manaus	17:39	17:59	São Paulo	17:26	17:46
Lisboa	20:01	20:21			

ANO BÍBLICO

18/4/93	Domingo	1 Reis 17-19
19/4/93	Segunda-feira	1 Reis 20 e 21
20/4/93	Terça-feira	1 Reis 22; 2 Reis 1
21/4/93	Quarta-feira	2 Reis 2 e 3
22/4/93	Quinta-feira	2 Reis 4 e 5
23/4/93	Sexta-feira	2 Reis 6- 8
24/4/93	Sábado	2 Reis 9-11

JESUS AÇOITADO E CONDENADO

"Sua humilhação (de Cristo) era o penhor de Sua exaltação. As gotas de sangue de agonia que Lhe corriam das fontes feridas pelo rosto e a barba, eram o penhor de Sua unção com 'óleo de alegria', como nosso grande Sumo Sacerdote." DTN 734.

VERSO ÁUREO: ***"E estando ele [Pilatos] assentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão desse Justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dEle." Mateus 27:19.***

A FRAQUEZA DE PILATOS

Domingo, 25/4

1 *Quando Jesus foi levado de volta ao tribunal de Pilatos, que argumento, este apresentou em favor dEle? Lucas 23:13-15.*

2 *Ao lidar com um Homem inocente, como Pilatos manifestou sua fraqueza e inconsistência? Lucas 23:16; João 19:1.*

Declarara [Pilatos] que Jesus era inocente e, no entanto, estava disposto a fazê-lO açoitar para pacificar os acusadores. Sacrificaria a justiça e o princípio, a fim de contemporizar com a turba. Isso o colocou desvantajosamente. A turba

contou com sua indecisão e clamou tanto mais pela vida do Preso. Se a princípio Pilatos houvesse ficado firme, recusando-se a condenar um Homem que considerava inocente, teria quebrado a fatal cadeia que o ligaria em remorso e culpa enquanto vivesse. Houvesse posto em ação suas convicções do direito, e os judeus não teriam ousado ditar-lhe a conduta. Cristo teria sido morto, mas a culpa não repousaria sobre ele. Mas Pilatos dera passo após passo na violação de sua consciência. Escusara-se a julgar com justiça e eqüidade, e viu-se agora quase impotente nas mãos dos sacerdotes e príncipes. Sua vacilação e indecisão foram a ruína dele." DTN 731, 732.

A OBRA DE DEUS EM FAVOR DE PILATOS

Segunda-feira, 26/4

3 *Que outra oportunidade de esclarecimento Deus deu a Pilatos? Mateus 27:19.*

"Mesmo então Pilatos não foi deixado a agir às cegas. Uma mensagem de Deus o advertiu do que estava para cometer. Em resposta às orações de Cristo, a esposa de Pilatos foi visitada por um anjo do Céu, e vira em sonho o Salvador, e com Ele conversara. A mulher de Pilatos não era judia, mas ao olhar a Jesus, durante o sonho, não tivera dúvidas de Seu caráter e missão. Sabia ser Ele o Príncipe de Deus. Contemplou-O em julgamento no tribunal. Viu-Lhe as mãos estreitamente ligadas como as de um criminoso. Viu Herodes e seus soldados praticando sua terrível ação. Ouviu os sacerdotes e príncipes, cheios de inveja e perversidade, acusando furiosamente. Ouviu as palavras: 'Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, deve morrer.' Viu Pilatos entregar Jesus aos açoites, depois de haver declarado: Não acho nEle crime algum.' Ouviu a condenação pronunciada por Pilatos, e viu-o entregar Cristo a Seus matadores. Viu a cruz erguida no Calvário. Viu a Terra envolta em trevas, e ouviu o misterioso brado: 'Está consumado.' Ainda outra cena se lhe deparou ao olhar. Viu Cristo sentado sobre uma grande nuvem branca, enquanto a Terra vacilava no espaço, e Seus assassinos fugiam da presença de Sua glória. Com um grito de terror despertou ela, e escreveu imediatamente a Pilatos palavras de advertência.

"Enquanto Pilatos hesitava quanto ao que havia de fazer, um mensageiro,

abrindo apressadamente caminho por entre a multidão, passou-lhe uma carta de sua esposa." DTN 732.

4 *Pensando em livrar Jesus que proposta Pilatos apresentou ao povo? Marcos 15:6-10.*

"Pilatos foi forçado a agir. Lembrou-se então de um costume que poderia trazer o libertamento de Jesus. Era uso, por ocasião dessa festa, soltar algum preso segundo a escolha do povo. Costume de invenção pagã, não havia sombra de justiça nesse proceder, mas era sobremaneira apreciado pelos judeus. As autoridades romanas tinham preso por esse tempo um homem de nome Barrabás, que se achava com sentença de morte. Esse homem asseverara ser o Messias. Pretendia autoridade para estabelecer uma nova ordem de coisas, para emendar o mundo. Sob uma ilusão satânica, pretendia que tudo quanto pudesse obter por furtos e assaltos era seu. Por meios diabólicos realizara coisas admiráveis, conseguira seguidores no meio do povo e excitara sedição contra o governo romano. Sob a capa de entusiasmo religioso, era um endurecido e consumado vilão, dado à rebelião e à crueldade. Oferecendo ao povo escolha entre esse homem e o inocente Salvador, Pilatos julgava despertar-lhes o sentimento de justiça. Esperava conquistar-lhes a simpatia para Jesus, em oposição aos sacerdotes e príncipes." DTN 733.

CRISTO OU BARRABÁS

Terça-feira, 27/4

5 *Que fizeram os sacerdotes para assegurar a condenação de Cristo? Mateus 27:20.*

6 *Que escolha final fizeram a multidão e Pilatos? Mateus 27:21-23; João 18:39, 40; 19:1.*

"'Que farei então de Jesus, chamado Cristo?' indagou Pilatos. De novo a multidão encapelada rugiu como demônios. Os próprios demônios, em forma humana, achavam-se na turba, e que se poderia esperar, senão a resposta: 'Seja crucificado?'" DTN 733.

ODIADO POR SERES HUMANOS E DEMÔNIOS

Quarta-feira, 28/4

7 *Como os soldados romanos torturaram o Salvador e qual foi a resposta dEle? João 19:2, 3; Marcos 15:16-19.*

"Desfalecido de fadiga e coberto de ferimentos, Jesus foi levado, sendo açoitado à vista da multidão.... Por vezes, mão perversa arrebatava a cana que Lhe fora posta na mão, e batia na coroa que Ele tinha na fronte, fazendo enterrarem-se-Lhe os espinhos nas fontes, e o sangue gotejar-Lhe pelo rosto e a barba.

"Maravilha-te, ó Céu! e pasma tu, ó Terra! Contemplai o opressor e o Oprimido. Uma turba enfurecida rodeia o Salvador do mundo. Escárnios e chufas misturam-se com as baixas imprecações de blasfêmia. Seu humilde nascimento e modesta vida são comentados pela turba insensível. Sua declaração de ser o Filho de Deus é ridicularizada, e o gracejo vulgar e a insultuosa zombaria passam de boca em boca.

"Satanás dirigia a cruel massa nos maus-tratos ao Salvador. Era seu desígnio provocá-lO, se possível, à represália, ou levá-lO a realizar um milagre para Se libertar, frustrando assim o plano da salvação. Uma mancha sobre Sua vida humana, uma falha de Sua humildade para resistir à terrível prova, e o Cordeiro de Deus teria sido uma oferta imperfeita, um fracasso para a redenção do homem. Mas Aquele que, por uma ordem, poderia trazer em Seu auxílio a hoste celestial - Aquele que, ante uma súbita irradiação de Sua divina majestade, poderia haver afugentado de Sua face aquela turba aterrada - Se submeteu com perfeita calma aos mais vis insultos e ultrajes." DTN 734.

8 *Após ferir Cristo diante do povo, que proclamou Pilatos? João 19:4, 5.*

"Quando Pilatos entregou Jesus para ser açoitado e escarnecido, julgou despertar a piedade da multidão. Teve esperança de que achassem suficiente esse castigo. Mesmo a malignidade dos sacerdotes, pensava, ficaria então satisfeita. Com penetrante percepção, viram os judeus a fraqueza de assim punir um homem que fora declarado inocente. Sabiam que Pilatos estava procurando salvar a vida do Preso, e decidiram que Jesus não fosse solto. Para nos agradar

e satisfazer, Pilatos O açoitou, pensaram, e se apertarmos a questão até um resultado definido, conseguiremos com certeza nosso intento.

"Pilatos mandou então buscar Barrabás para o pátio. Apresentou depois os dois presos um ao lado do outro, e, apontando ao Salvador, disse em tom solene: 'Eis aqui o Homem.' 'Eis aqui vo-lO trago fora, para que saibais que não acho nEle crime algum.'

"Ali estava o Filho de Deus, com as vestes da zombaria e a coroa de espinhos. Despido até à cintura, as costas mostravam-Lhe os longos e cruéis vergões, de onde corria o sangue abundantemente. Tinha o rosto manchado de sangue, e apresentava os sinais da exaustão e dor. Nunca, no entanto, parecera mais belo. O semblante do Salvador não se desfigurou diante dos inimigos. Cada traço exprimia brandura e resignação, e a mais terna piedade para com os cruéis inimigos. Não havia em Sua atitude nenhuma fraqueza covarde, mas a resistência e dignidade da longanimidade. Chocante era o contraste no preso ao Seu lado. Cada linha da fisionomia de Barrabás proclamava o endurecido criminoso que era. O contraste foi manifesto a todos os espectadores. Alguns dentre eles choravam. Ao olharem a Jesus, o coração encheu-se-lhes de simpatia. Mesmo os sacerdotes e principais convenceram-se de que Ele era tudo quanto dizia ser." DTN 735.

FILHO DE DEUS

Quinta-feira, 29/4

9 *Que sugestão contraditória Pilatos fez aos judeus? João 19:6. Que declaração dos judeus encheu Pilatos de temor? João 19:7, 8.*

"O governador romano, embora familiarizado com cenas cruéis, moveu-se de simpatia para com o paciente Preso que, condenado e açoitado, com a fronte a sangrar e laceradas as costas, mantinha ainda o porte de um rei sobre o trono. Mas os sacerdotes declaram: 'Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque Se fez Filho de Deus.'

"Pilatos sobressaltou-se. Não possuía nenhuma idéia exata de Cristo e Sua missão, mas tinha uma vaga fé em Deus e em seres superiores à humanidade. Um pensamento que lhe passara anteriormente pelo cérebro, tomou agora feição definida. Cogitava se não seria um Ser divino o que estava perante ele, revestido da púrpura da zombaria, e coroado de espinhos." DTN 736.

10 *Que conversa tiveram Jesus e Pilatos? João 19:9-11. Que argumento desonesto dos judeus levou Pilatos a atender covardemente o pedido deles? João 19:12-16. Quem merecia a maior culpa pelo crime contra o Filho de Deus?*

"Pilatos anelava libertar Jesus. Viu, porém, que não podia fazer isso e conservar ainda sua posição e honra. De preferência a perder seu poder no mundo, escolheu sacrificar uma vida inocente. Quantos há que, para escapar a um prejuízo ou sofrimento, de igual modo sacrificam o princípio! A consciência e o dever apontam um caminho, e o interesse egoísta indica outro. A corrente dirige-se vigorosamente para o lado errado, e aquele que transige com o mal é arrebatado para a espessa treva da culpa.

"Pilatos cedeu às exigências da turba. A arriscar sua posição, preferiu entregar Jesus para ser crucificado. A despeito de suas precauções, porém, exatamente o que temia lhe sobreveio mais tarde. Tiraram-lhe as honras, apearam-no de seu alto posto e, aguilhoado pelo remorso e o orgulho ferido, pôs termo à própria vida não muito depois da crucifixão de Cristo. Assim todos quantos transigem com o pecado só conseguirão tristeza e ruína. 'Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.'

"'Aquele que Me entregou a ti', disse Jesus, 'maior pecado tem.' Com estas palavras referia-Se Cristo a Caifás que, como sumo sacerdote, representava a nação judaica. Esta conhecia os princípios que governavam as autoridades romanas. Tivera luz nas profecias que testificavam de Cristo, bem como nos próprios ensinos e milagres dEle. Os juízes judaicos receberam inequivocamente provas da divindade dAquele a Quem condenavam à morte. E segundo a luz que tinham, seriam julgados.

"A maior culpa e mais grave responsabilidade pesava sobre os que ocupavam os mais altos postos na nação, os depositários das sagradas verdades que estavam vilmente traindo." DTN 738, 737.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 30/4

a. *Que características de Pilatos estou em perigo de imitar?*

b. *Quantas vezes fui advertido e, como Pilatos, ignorei a advertência?*

c. Como eu agiria estando nas mesmas circunstâncias que Pilatos enfrentou?

d. Que recurso Pilatos usou para absolver Jesus?

e. Quem deve ser responsabilizado pela morte do Filho de Deus?

OCASO DO SOL

Belém	17:52	18:12	Niterói	17:10	17:30
Belo Horizonte	17:15	17:35	Porto Alegre	17:31	17:51
Brasília	17:35	17:55	Recife	16:52	17:12
Campinas	17:24	17:44	Rio de Janeiro	17:08	17:28
Curitiba	17:29	17:49	Salvador	17:01	17:21
Fortaleza	17:11	17:31	Santos	17:21	17:41
Manaus	17:38	17:58	São Paulo	17:21	17:41
Lisboa	20:07	20:27			

ANO BÍBLICO

25/4/93	Domingo	2 Reis 12-14
26/4/93	Segunda-feira	2 Reis 15-17
27/4/93	Terça-feira	2 Reis 18 e 19
28/4/93	Quarta-feira	2 Reis 20 e 21
29/4/93	Quinta-feira	2 Reis 22 e 23
30/4/93	Sexta-feira	2 Reis 24 e 25
1/5/93	Sábado	1 Crônicas 1-3

O CALVÁRIO

"Pela transgressão da lei divina, Adão e Eva foram banidos do Éden. Cristo, nosso Substituto, devia sofrer fora dos limites de Jerusalém. Ele morreu fora da porta, onde eram executados malfeitores e homicidas." DTN 741.

VERSO ÁUREO: ***"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-Se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro." Gálatas 3:13.***

ESCARNECIDO PELOS SOLDADOS

Domingo, 2/5

1 *Depois que Pilatos entregou Jesus aos soldados romanos, que fizeram eles? Mateus 27:27-30.*

2 *Aonde os soldados levaram Jesus após tê-lO humilhado? Mateus 27:31; João 19:17. Quem mais os seguiu?*

"Cristo, o precioso Filho de Deus, foi levado para diante, e a cruz colocada nos Seus ombros. A cada passo gotejava-Lhe o sangue das feridas. Comprimido por imensa multidão de acerbos inimigos e insensíveis espectadores, é Ele conduzido à crucifixão." 1TSM 227.

"As novas de Sua condenação se espalharam por toda Jerusalém, e gente de todas as classes e de todas as categorias afluíam ao lugar da crucifixão. Os sacerdotes e principais haviam-se comprometido, caso Jesus lhes fosse entre-

gue, a não molestar Seus seguidores; e os discípulos da cidade e dos arredores uniram-se à multidão que acompanhava o Salvador." DTN 741.

A CAMINHO DO CALVÁRIO

Segunda-feira, 3/5

3 *Descreva a condição física de Jesus quando Lhe colocaram a cruz sobre os ombros. Que providência tomaram os soldados a fim de levar avante seus intentos e qual foi o resultado? Mateus 27:32.*

"Desde a ceia pascoal com os discípulos, não tomara Ele nenhum alimento, nem bebera. Angustiara-Se no jardim do Getsêmani em conflito com as forças satânicas. Suportara a agonia da traição, e vira os discípulos abandonarem-nO e fugir. Fora levado a Anás, depois a Caifás e em seguida a Pilatos. De Pilatos fora mandado para Herodes, e reenviado a Pilatos. De um insulto para outro, de uma a outra zombaria, duas vezes torturado por açoites - toda aquela noite fora uma sucessão de cenas de molde a provar até ao máximo uma alma de homem. Cristo não fracassara. Não proferira palavra alguma que não visasse a glória de Deus. Através de toda a ignominiosa farsa de julgamento, portara-Se com firmeza de dignidade. Mas quando após ser açoitado pela segunda vez, a cruz Lhe foi posta sobre os ombros, a natureza humana não mais podia suportar. Caiu desmaiado sob o fardo.

"Por essa ocasião um estranho, Simão, cireneu, chegando do campo, encontra-se com o cortejo. Ouve as chufas e os baixos ditos da turba. Ouve as palavras desdenhosamente repetidas: Abri caminho para o Rei dos judeus! Detém-se espantado com a cena. Ao exprimir ele compaixão, agarram-no e lhe põem nos ombros a cruz.

"Simão ouvira falar de Jesus. Seus filhos criam no Salvador, mas ele próprio não era discípulo. O conduzir a cruz ao Calvário foi-lhe uma bênção e, posteriormente, mostrou-se sempre grato por essa providência. Isso o levou a tomar sobre si a cruz de Cristo por sua própria escolha, suportando-lhe sempre animosamente o peso." DTN 742.

4 *Ao receber manifestações de simpatia humana que profetizou Jesus? Lucas 23:27-31.*

"Do espetáculo que tinha diante de Si, alongou Jesus o olhar ao tempo da destruição de Jerusalém. Naquela terrível cena, muitas das que estavam chorando agora por Ele, haveriam de perecer com seus filhos.

"Da queda de Jerusalém passaram os pensamentos de Jesus a um mais amplo juízo. Na destruição da impenitente cidade viu Ele um símbolo da final destruição a sobrevir ao mundo. Disse: 'Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos. Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?' Pelo madeiro verde, Jesus Se representava a Si mesmo, o inocente Redentor. Deus permitiu que Sua ira contra a transgressão caísse sobre Seu amado Filho. Devia ser crucificado pelos pecados dos homens. Que sofrimento, então, havia de suportar o pecador que continuasse na transgressão? Todos os impenitentes e incrédulos teriam de conhecer uma dor e miséria que a língua é impotente para exprimir." DTN 743.

A CRUCIFIXÃO

Terça-feira, 4/5

5 *Descreva a cena do Calvário e seus efeitos sobre a mãe de Jesus. Mateus 27:33, 34; João 19:18, 25.*

"Chegando ao lugar da execução, os presos foram ligados ao instrumento detortura. Os dois ladrões lutaram às mãos dos que os puseram na cruz. Jesus, porém, nenhuma resistência opôs. A mãe de Jesus, apoiada por João, o discípulo amado, seguira seu Filho ao Calvário. Vira-O desmaiar sob o peso do madeiro, e anelara suster com a mão aquela cabeça ferida, banhar aquela fronte que um dia se lhe reclinara no seio. Não lhe era, no entanto, concedido esse triste privilégio. Ela, como os discípulos, acalentava ainda a esperança de que Jesus manifestasse Seu poder e Se livrasse dos inimigos.... Viu-Lhe as mãos estendidas sobre a cruz. Foram trazidos o martelo e os pregos, e, ao serem estes cravados na tenra carne, os discípulos, fundamente comovidos, levaram da cruel cena o corpo desfalecido da mãe de Jesus." DTN 744.

6 *Que atitude dos soldados cumpriu um outro detalhe profético a respeito de Jesus? Compare Salmos 22:16-18 com João 19:23, 24.*

"A profecia quanto às Suas vestes [de Jesus] cumpriu-se sem conselho nem interferência de amigos ou inimigos do Crucificado. Aos soldados que O

puseram na cruz, foram dados os Seus vestidos. Cristo ouviu a altercação dos homens, enquanto os dividiam entre si." DTN 746.

REI DOS JUDEUS

Quarta-feira, 5/5

7 *Que palavras formaram a inscrição colocada sobre a cruz por ordem de Pilatos? João 19:19, 20. Como reagiram os judeus? João 19:21, 22.*

"Essa inscrição irritou os judeus. Haviam gritado no pátio de Pilatos: 'Crucifica-O! Não temos rei senão César'. João 19:15. Tinham declarado que, quem quer que reconhecesse outro rei, era traidor. Pilatos escreveu o sentimento que haviam expresso. Nenhuma ofensa era mencionada, a não ser que Jesus era Rei dos judeus. A inscrição era um virtual reconhecimento de fidelidade dos judeus ao poder romano. Declarava que qualquer que pretendesse ser Rei de Israel, seria por eles julgado digno de morte. Os sacerdotes se haviam enganado a si mesmos. Quando estavam tramando a morte de Cristo, Caifás declarara conveniente que um homem morresse pela nação. Agora se revelava sua hipocrisia. A fim de eliminar a Cristo, prontificaram-se a sacrificar a própria existência nacional.

"Os sacerdotes viram o que tinham feito, e pediram a Pilatos que mudasse a inscrição. Disseram: 'Não escrevas Rei dos judeus, mas que Ele disse: Sou Rei dos judeus.' Mas Pilatos estava indignado contra si mesmo por causa de sua anterior fraqueza, e desprezou inteiramente os invejosos e astutos sacerdotes e príncipes. Respondeu friamente: 'O que escrevi, escrevi.'

"Um poder mais alto que Pilatos ou os judeus dirigia a colocação daquela inscrição por sobre a cabeça de Jesus. Na providência divina, devia ela despertar reflexão e o exame das Escrituras. O lugar em que Cristo estava crucificado achava-se próximo da cidade. Milhares de pessoas de todas as terras se encontravam em Jerusalém naquele tempo, e a inscrição que declarava Jesus de Nazaré o Messias lhes chamaria a atenção. Era uma verdade palpitante, transcrita por mão guiada por Deus." DTN 745, 746.

8 *Como orou Jesus ao ser crucificado? Lucas 23:34. Quem estava incluído em Sua prece?*

"Aquela oração de Cristo por Seus inimigos abrangia o mundo inteiro. Envolvia todo pecador que já vivera ou viria ainda a viver, desde o começo do mundo, até ao fim dos séculos. Pesa sobre todos a culpa de crucificar o Filho de Deus. A todos é gratuitamente oferecido o perdão. 'Quem quiser pode ter paz com Deus e herdar a vida eterna.'" DTN 745.

"ESTÁ CONSUMADO"

Quinta-feira, 6/5

9 *Mencione um aspecto do nobre exemplo deixado por Jesus aos Seus seguidores. João 19:26, 27.*

"Ó piedoso, amorável Salvador! Por entre toda a Sua dor física e mental angústia, teve solícito cuidado para com Sua mãe! Não possuía dinheiro com que lhe provesse o conforto; achava-Se, porém, entronizado na alma de João, e entregou-lhe Sua mãe como precioso legado. Assim providenciou para ela aquilo de que mais necessitava - a terna simpatia de alguém que a amava porque ela amava Jesus. E, acolhendo-a como santo legado, estava João recebendo grande bênção. Ela lhe era uma contínua recordação de seu querido Mestre.

"O perfeito exemplo do amor filial de Cristo resplandece com não esmaecido fulgor por entre a neblina dos séculos. Durante cerca de trinta anos Jesus, por Sua labuta diária, ajudara nas responsabilidades domésticas. E agora, mesmo em Sua derradeira agonia, Se lembra de providenciar em favor de sua mãe viúva e aflita. O mesmo espírito se manifestará em todo discípulo de nosso Senhor. Os que seguem a Cristo sentirão ser uma parte de sua religião respeitar os pais e prover-lhes as necessidades. O pai e a mãe nunca deixarão de receber, do coração em que se abriga o amor de Cristo, solícito cuidado e terna simpatia." DTN 752.

10 *Quem foi salvo por Jesus nos momentos finais do Seu sacrifício? Lucas 23:39-43. Que bradou Jesus finalmente e qual o significado de Suas palavras? João 19:30.*

"Ao irromper dos lábios de Cristo o grande brado: 'Está consumado', oficiavam os sacerdotes no templo. Era a hora do sacrifício da tarde. O cordeiro, que representava Cristo, fora levado para ser morto. Trajando o significativo e belo vestuário, estava o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando

prestes a matar o filho. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila, pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto abaixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina. Ali habitara o *shekinah*. Ali manifestara Deus Sua glória sobre o propiciatório. Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava esse compartimento do resto do templo. Nele penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que esse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado.

"Tudo é terror e confusão. O sacerdote está para matar a vítima, mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. Foi feito o grande sacrifício. Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado." DTN 756, 757.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 7/5

a. *Como teria eu reagido em meio à multidão zombeteira reunida no Calvário?*

b. *Teria eu, para meus inimigos, a mesma atitude perdoadora de Cristo para comigo na cruz?*

c. *Como posso ter certeza de não estar preso a uma rotina espiritual como estiveram os líderes judeus?*

d. *Como Simão sentiu-se após ter levado a cruz do Salvador?*

e. *Por que protestaram os sacerdotes a respeito da inscrição sobre a cruz? Quem, na verdade, havia determinado sua colocação e por quê?*

OCASO DO SOL

Belém	17:52	18:12	Niterói	17:05	17:25
Belo Horizonte	17:11	17:31	Porto Alegre	17:25	17:45
Brasília	17:32	17:52	Recife	16:50	17:10
Campinas	17:19	17:39	Rio de Janeiro	17:04	17:24
Curitiba	17:24	17:44	Salvador	16:58	17:18
Fortaleza	17:10	17:30	Santos	17:17	17:37
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:16	17:36
Lisboa	20:14	20:34			

ANO BÍBLICO

2/5/93	Domingo	1 Crônicas 4-6
3/5/93	Segunda-feira	1 Crônicas 7-9
4/5/93	Terça-feira	1 Crônicas 10-12
5/5/93	Quarta-feira	1 Crônicas 13-16
6/5/93	Quinta-feira	1 Crônicas 17-20
7/5/93	Sexta-feira	1 Crônicas 21-24
8/5/93	Sábado	1 Crônicas 25-27

Sábado, 15 de maio de 1993

7

SEPULTAMENTO E RESSURREIÇÃO DE JESUS

"Jesus não entregou Sua vida até que tivesse cumprido a obra que viera fazer. E exclamou em Seu derradeiro alento: 'Está consumado!'" HR 227.

VERSO ÁUREO: ***"E deram-Lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico na Sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na Sua boca." Isaías 53:9.***

REPOUSO NO SÁBADO

Domingo, 9/5

1 *Que instituição foi santificada tanto na criação como na redenção do mundo e o será por toda a eternidade? Gênesis 2:1-3. Lucas 23:52-56.*

"No princípio, o Pai e o Filho repousaram no sábado após Sua obra de criação. Quando 'os céus, e a Terra e todo o seu exército foram acabados' (Gênesis 2:1), o Criador e todos os seres celestiais se regozijaram na contemplação da gloriosa cena. '.... Agora Jesus descansava da obra da redenção,e, se bem que houvesse dor entre os que O amavam na Terra, reinou contudo alegria no Céu. Gloriosa era aos olhos dos seres celestiais a perspectiva do futuro. Uma criação restaurada, a raça redimida que, havendo vencido o pecado, nunca mais

poderia cair - eis o resultado visto por Deus e os anjos, da obra consumada por Cristo. Com esta cena se acha para sempre ligado o dia em que Jesus descansou. Pois Sua 'obra é perfeita' e 'tudo quanto Deus faz durará eternamente'. Deuteronômio 32:4; Eclesiastes 3:14. Quando se der a 'restauração de todas as coisas, as quais Deus falou por boca de Seus santos profetas, desde o princípio do mundo' (Atos 3:21), o sábado da criação, o dia em que Jesus esteve em repouso no sepulcro de José, será ainda um dia de descanso e regozijo. O Céu e a Terra se unirão em louvor, quando, 'desde um sábado até ao outro' (Isaías 66:23), as nações dos salvos se inclinarem em jubiloso culto a Deus e o Cordeiro." DTN 769, 770.

2 *Que pessoas influentes responsabilizaram-se pelo sepultamento do Salvador? João 19:38-42; Isaías 53:9.*

"Nessa emergência, José de Arimatéia e Nicodemos vieram em auxílio dos discípulos. Ambos eram membros do Sinédrio e tinham relações com Pilatos. Ambos ricos e influentes, decidiram que o corpo de Jesus teria sepultamento condigno." DTN 773.

A GUARDA DO SEPULCRO

Segunda-feira 10/5

3 *Com o que preocupavam-se os sacerdotes e fariseus, particularmente nesse sábado, e que atitude tomaram? Mateus 27:62-66; 28:1 (p.p.).*

"[Os líderes judeus] pouco puderam repousar no sábado. Embora não transpusessem o limiar de um gentio por temor de contaminação, tiveram, no entanto, um conselho quanto ao corpo de Cristo. A morte e o sepulcro deviam guardar Aquele a Quem crucificaram....

"Os sacerdotes deram ordens para ser guardado o sepulcro. Uma grande pedra fora colocada diante da entrada. Através dessa pedra, puseram cordas, prendendo as extremidades à sólida rocha e selando-as com o selo romano. A pedra não podia ser removida sem quebrar o selo. Uma guarda de cem soldados foi então colocada em volta do sepulcro, para impedir que alguém tentasse contra sua segurança. Os sacerdotes fizeram o que puderam para manter o corpo de Cristo onde fora posto. Foi fechado com tanta segurança em Seu túmulo, como se nele devesse permanecer para sempre." DTN 777, 778.

4 *Que profecia foi cumprida no ato de selar a tumba? Salmos 2:1-4.*

"Assim se aconselhavam e faziam planos fracas criaturas. Mal percebiam esses homicidas [os sacerdotes) a inutilidade de seus esforços. Por seu proceder, no entanto, Deus foi glorificado. Os próprios esforços, feitos para impedir a ressurreição de Cristo, são os mais convincentes argumentos em prová-la. Quanto maior o número de soldados colocados ao redor do sepulcro, tanto mais vigoroso o testemunho de que Ele ressurgira.... As guardas e as armas romanas foram impotentes para limitar o Senhor da Vida dentro do túmulo. Aproximava-se a hora de Sua libertação." DTN 778.

O SEPULCRO VAZIO

Terça-feira, 11/5

5 *Que aconteceu na manhã do 1º dia da semana? Mateus 28:2-4.*

"Anjos magníficos em poder o guardavam, esperando o momento de saudar o Príncipe da Vida." DTN 779.

"Onde está, sacerdotes e príncipes, o poder de vossa guarda? Bravos soldados que nunca se atemorizaram diante do poder humano, são agora como cativos aprisionados sem espada nem lança. O rosto que contemplam não é o de um guerreiro mortal; é a face do mais poderoso das hostes do Senhor. Este mensageiro é o que ocupa a posição da qual caiu Satanás. Fora aquele que nas colinas de Belém, proclamara o nascimento de Cristo. A terra treme à sua aproximação, fogem as hostes das trevas, e enquanto ele rola a pedra, dir-se-ia que o Céu baixara à Terra. Os soldados o vêem removendo a pedra como se fora um seixo, e ouvem-no exclamar: Filho de Deus, ressurge! Teu Pai Te chama. Vêem Jesus sair do sepulcro, e ouvem-nO proclamar sobre o túmulo aberto: 'Eu sou a ressurreição e a vida'. Ao ressurgir Ele em majestade e glória, a hoste angélica se prostra perante o Redentor, em adoração, saudando-O com hinos de louvor." DTN 779, 780.

6 *Que surpresa tiveram os discípulos quando foram ao túmulo? João 20:1; Lucas 24:1-3.*

CRISTO RESSURRETO

Quarta-feira, 12/5

7 *Que mensagem e instrução deu o anjo às mulheres? Como elas reagiram? Marcos 16:5-8.*

"Enquanto [as mulheres] andavam em torno, viram de repente não se encontrarem sós. Um jovem de vestes brilhantes estava sentado junto ao túmulo. Era o anjo que rolara a pedra. Tomara a forma humana, a fim de não atemorizar essas discípulas de Jesus. Todavia, brilhava-lhe ainda em torno a glória celestial, e as mulheres temeram. Voltaram-se para fugir, mas as palavras do anjo lhes detiveram os passos." DTN 788, 789.

8 *Que fizeram Pedro e João quando lhes contaram sobre o túmulo vazio? João 20:2-4. Que exemplo de ordem e bom gosto deu Jesus antes de deixar o túmulo? João 20:5-7.*

"Fora o próprio Cristo que colocara com tanto cuidado as roupas com que O sepultaram. Quando o poderoso anjo baixara ao sepulcro, uniu-se-lhe outro que estivera em seu grupo, montando guarda ao corpo do Senhor. Enquanto o anjo do Senhor removeu a pedra, o outro entrou no sepulcro e desembaraçou o corpo de Jesus de seu invólucro. Foram, porém, as próprias mãos do Salvador que dobraram cada peça, pondo-as em seu lugar. Ao Seu olhar, que guia semelhantemente a estrela e o átomo, nada há sem importância. A ordem e perfeição se manifestam em toda a Sua obra." DTN 789.

OS GUARDAS SUBORNADOS

Quinta-feira, 13/5

9 *Que mensagem trouxeram os guardas aos líderes judeus? Mateus 28:11.*

"Estranho era o aspecto daqueles soldados. Tremendo de temor, faces desmaiadas, testificaram da ressurreição de Cristo. Disseram tudo, exatamente como tinham visto. Não haviam tido tempo de pensar ou falar qualquer coisa que não fosse a verdade. Com doloroso acento disseram: Foi o Filho de Deus que

foi crucificado. Ouvimos um anjo proclamá-lO a Majestade do Céu, o Rei da glória." DTN 781.

10 *Que fizeram os sacerdotes para impedir a circulação da notícia da ressurreição? Mateus 28:12-15.*

"Como poderiam os soldados dizer que os discípulos tinham furtado o corpo enquanto eles dormiam? Se dormiam, como podiam saber? E, houvessem os discípulos provadamente roubado o corpo de Cristo, não teriam os sacerdotes sido os primeiros a condená-los? Ou, caso houvessem as sentinelas dormido ao pé do sepulcro, não teriam os sacerdotes se apressado a acusá-los a Pilatos?

"Os soldados horrorizaram-se ao pensamento de trazerem sobre si mesmos a acusação de dormirem em seu posto. Era este um delito castigado com a morte. Deveriam dar um falso testemunho enganando o povo, e pondo em perigo a própria vida? Não tinham feito com toda vigilância sua fatigante guarda? Como suportariam a prova, mesmo por amor do dinheiro, se juravam falso contra si próprios?

"A fim de impor silêncio ao testemunho que temiam, os sacerdotes prometeram salvaguardar os soldados, dizendo que Pilatos quereria tampouco como eles próprios que aquela notícia circulasse. Os soldados romanos venderam sua integridade aos judeus por dinheiro. Chegaram à presença dos sacerdotes carregados com a mais assustadora mensagem de verdade. Saíram com uma carga de dinheiro, e tendo na língua uma falsa história para eles forjada pelos sacerdotes." DTN 782.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 14/5

a. *Como posso atender a causa do Senhor como fizeram Nicodemos e José de Arimatéia?*

b. *Que lição prática posso aprender dos panos de linho e o sudário cuidadosamente dobrados?*

c. *De que forma posso estar em perigo de vender minha integridade como o fizeram os soldados romanos?*

d. Relate a experiência dos guardas do sepulcro.

e. Explique as contradições na mentira dos sacerdotes.

OCASO DO SOL

Belém	17:51	18:11	Niterói	17:01	17:21
Belo Horizonte	17:08	17:28	Porto Alegre	17:20	17:40
Brasília	17:30	17:50	Recife	16:48	17:08
Campinas	17:16	17:36	Rio de Janeiro	17:00	17:20
Curitiba	17:20	17:40	Salvador	16:56	17:16
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:13	17:33
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:13	17:33
Lisboa	20:21	20:41			

ANO BÍBLICO

9/5/93	Domingo	1 Crônicas 28-29
10/5/93	Segunda-feira	2 Crônicas 1-4
11/5/93	Terça-feira	2 Crônicas 5-7
12/5/93	Quarta-feira	2 Crônicas 8 e 9
13/5/93	Quinta-feira	2 Crônicas 10-13
14/5/93	Sexta-feira	2 Crônicas 14-16
15/5/93	Sábado	2 Crônicas 17-20

Sábado, 22 de maio de 1993

8

JESUS APARECE AOS DISCÍPULOS

"A primeira obra de Cristo na Terra, depois de Sua ressurreição, foi convencer os discípulos de Seu inalterável amor e terna solicitude para com eles." DTN 793.

VERSO ÁUREO: ***"Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor."***

MARIA MADALENA

Domingo, 16/5

1 Que aconteceu quando Maria, chorando junto ao sepulcro, contemplou a tumba vazia? João 20:11-13.

2 *Como e a quem Jesus revelou-Se primeiro? João 20:14-18?*

"Através das lágrimas que lhe empanavam os olhos, Maria viu a figura de um homem e, pensando que fosse o hortelão, disse: 'Senhor, se tu O levaste, dize-me onde O puseste, e eu O levarei.' Se o sepulcro desse rico era julgado um

lugar de sepultamento demasiado honroso para Jesus, ela própria proveria um local para Ele. Havia um sepulcro que a voz do próprio Jesus deixara vago, aquele em que Lázaro jazera. Não poderia ela achar ali uma sepultura para seu Senhor? Sentiu que cuidar desse precioso corpo crucificado ser-lhe-ia uma grande consolação em sua mágoa.

"Mas então, em Sua voz familiar, lhe diz Jesus: 'Maria!' Agora sabia que não era um estranho que se dirigia a ela e, voltando-se, viu diante de si o Cristo vivo." DTN 790.

"Foi a primeira junto ao sepulcro, depois da ressurreição. A primeira a proclamar o Salvador ressuscitado." DTN 568.

NO CAMINHO DE EMAÚS

Segunda-feira, 17/5

3 *Que aconteceu enquanto dois discípulos dirigiam-se a Emaús? Lucas 24:13-16.*

"[Dois dos discípulos] voltavam agora para casa, a fim de meditar e orar. Seguiam tristemente o caminho, ao crepúsculo, falando sobre as cenas do julgamento e da crucifixão. Nunca dantes se haviam sentido tão desalentados. Destituídos de esperança e fé, caminhavam à sombra da cruz.

"Não haviam andado muito quando Se lhes juntou um Estranho. Mas tão absorvidos se achavam em sua negra decepção que não O observaram muito. Continuaram em sua conversa, externando os pensamentos de seu coração." DTN 795.

4 *Relate a conversa que se seguiu. Lucas 24:17-24.*

"[Os dois discípulos] raciocinavam sobre as lições que Cristo lhes dera e que pareciam incapazes de compreender. Enquanto falavam sobre os acontecimentos que se haviam desenrolado, Jesus anelava consolá-los. Testemunhara-lhes a dor; compreendera as contraditórias idéias que lhes trazia à mente o pensamento: pode esse Homem, que consentiu em que assim O humilhassem, ser o Cristo? Irreprimível era sua dor, e choravam. Jesus sabia que o coração deles Lhe estava unido pelo amor, e almejava enxugar-lhes as lágrimas, e enchê-los de alegria e

contentamento. Devia, porém, dar-lhes lições que nunca haveriam de esquecer." DTN 795, 796.

NO CAMINHO DE EMAÚS (CONTINUAÇÃO)

Terça-feira, 18/5

5 *Com que palavras Jesus confortou os discípulos explicando as profecias? Lucas 24:25-27.*

"Houvesse [Cristo] primeiro Se manifestado a eles, e seu coração teria ficado satisfeito. Na plenitude de seu gozo, não teriam ambicionado nada mais. Mas era-lhes necessário compreender os testemunhos dados a respeito dEle pelos símbolos e profecias do Velho Testamento. Sobre estes devia estabelecer-se sua fé. Cristo não operou nenhum milagre para os convencer, mas foi Seu primeiro trabalho o explicar-lhes as Escrituras. Haviam considerado Sua morte a ruína de todas as suas esperanças. Agora Ele lhes mostrou pelos profetas que ali se achava a mais vigorosa prova de sua fé." DTN 799.

6 *Quando Jesus manifestou a intenção de continuar sua jornada para adiante de Emaús, que proposta Lhe fizeram os discípulos? Lucas 24:28, 29.*

"Houvessem os discípulos deixado de insistir no convite, e não teriam ficado sabendo que seu Companheiro de viagem era o Senhor ressuscitado. Cristo nunca força a Sua companhia junto de ninguém. Interessa-Se pelos que dEle necessitam. Com prazer penetra no mais modesto lar, e anima o mais humilde coração. Mas se os homens são demasiado indiferentes para pensar no Hóspede celestial, ou pedir-Lhe que neles habite, Ele passa. Assim sofrem muitos grande perda. Não conhecem a Cristo mais que os discípulos, enquanto Ele lhes caminhava ao lado." DTN 800.

A REFEIÇÃO ESQUECIDA

Quarta-feira, 19/5

7 *Como e quando os discípulos reconheceram finalmente o Salvador ressurreto? Lucas 24:30-32.*

"A simples refeição da noite, composta de pão, é prontamente preparada. É colocada diante do Hóspede, que tomou assento à cabeceira da mesa. Estende então as mãos para abençoar o alimento. Os discípulos recuam assombrados. Seu Companheiro estende as mãos exatamente da mesma maneira como o fazia o Mestre. Ambos exclamam imediatamente. É o Senhor Jesus! Ressuscitou dos mortos!" DTN 800.

8 *Que fizeram imediatamente os dois discípulos? Lucas 24:33-35.*

"Mas com essas grandes novas a comunicar, não se podiam sentar e conversar. Desapareceram-lhes a fadiga e a fome. Deixam a refeição intata, e, cheios de alegria, põem-se imediatamente a caminho outra vez pela mesma estrada por onde tinham vindo, apressando-se para dar as alvissareiras novas aos discípulos na cidade. Em alguns lugares o caminho não era seguro, mas sobem pelas partes íngremes, escorregando na lisura das rochas. Não vêem, não sabem que estão sendo protegidos por Aquele que com eles viajara pelo mesmo caminho. Tendo na mão o cajado de peregrino, avançam sempre, desejando ir mais depressa do que ousam fazê-lo. Perdem o trilho, mas tornam a encontrá-lo. Correndo aqui, tropeçando acolá, vão sempre para a frente, tendo bem próximo ao lado, por todo o caminho, o invisível Companheiro.

"A noite é escura, mas resplandece sobre eles o Sol da Justiça. Salta-lhes de gozo o coração. Parecem estar em um mundo novo. Cristo é um Salvador vivo. Não mais O pranteiam como morto. Cristo ressurgiu - repetem uma e muitas vezes. Essa é a mensagem que vão levar aos outros contristados. Necessitam contar-lhes a maravilhosa história do caminho de Emaús. Precisam dizer-lhes Quem Se lhes uniu no caminho. Levam consigo a maior de todas as mensagens anunciadas ao mundo, uma mensagem de boas novas de que dependem as esperanças da raça humana para o tempo e a eternidade." DTN 801.

PAZ SEJA CONVOSCO

Quinta-feira, 20/5

9 *Estando os discípulos reunidos no cenáculo, em Jerusalém, que aconteceu inesperadamente? Que disse Jesus a eles? João 20:19-21; Lucas 24:36-40.*

"Chegando a Jerusalém, os dois discípulos entram pela porta oriental, aberta à noite em ocasião de festas. As casas estão escuras e silenciosas, mas os viajantes seguem seu caminho por entre as estreitas ruas, à luz da Lua que vem surgindo. Vão ao cenáculo, onde Jesus passara as primeiras horas da última noite, antes de Sua morte. Ali sabem que hão de encontrar seus irmãos. Tarde embora, sabem que os discípulos não dormirão, enquanto não tiverem a certeza do que aconteceu ao corpo de seu Senhor.

Encontram a porta da câmara fechada a trave, por segurança. Batem pedindo entrada, mas nenhuma resposta. Tudo quieto. Dão então seu nome. A porta é cautelosamente aberta, eles entram, e Outro, invisível, entra com eles. Novamente é trancada a porta, para evitar espias.

"Os viajantes encontram-se todos numa excitação de surpresa. As vozes dos presentes irrompem em ações de graças e louvores, dizendo: 'Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão.' Então os dois viajantes, ofegando em razão da pressa com que tinham feito a jornada, contam a maravilhosa história de como Jesus lhes aparecera. Apenas a terminam, enquanto alguns declaram não o poder crer, por ser demasiado bom para ser verdade, eis que outra Pessoa Se acha perante eles. Todos os olhos se fixam no Estranho. Ninguém batera, pedindo entrada. Nenhuma pisada fora ouvida. Os discípulos sobressaltam-se e cogitam que quererá isso dizer. Ouvem então uma voz que não é outra senão a do Mestre. Claras e distintas soam-Lhe as palavras saídas de Seus lábios: 'Paz seja convosco.'" DTN 802, 803.

10 *Que responsabilidade Jesus colocou sobre a igreja com respeito ao tratamento para com o pecado e pecadores? João 20:22, 23.*

"Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado....

"Sobre a igreja em sua qualidade de corpo organizado, porém, Ele coloca uma responsabilidade para com os membros individuais. A igreja, tem o dever, para com os que caem em pecado, de advertir, instruir e, se possível, restaurar. 'Que... redarguas, repreendas, exortes', diz o Senhor, 'com toda a longanimidade e doutrina.' 2 Timóteo 4:2. Lidai fielmente com os que fazem mal. Adverti toda alma que se acha em perigo. Não deixeis que ninguém se engane a si mesmo. Chamai o pecado pelo seu verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse com relação à mentira, à transgressão do sábado, ao roubo, à idolatria e todos os outros males. 'Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de

Deus.' Gálatas 5:21. Se eles persistirem no pecado, o juízo que haveis declarado segundo a Palavra de Deus é sobre eles proferido no Céu. Preferindo pecar, renunciam a Cristo; a igreja deve mostrar que não sanciona seus atos, do contrário ela própria desonra ao Senhor. Deve dizer a respeito do pecado o mesmo que declara o Senhor. Deve tratar com ele segundo as instruções divinas, e sua ação é ratificada no Céu. Aquele que desdenha a autoridade da igreja, despreza a do próprio Cristo.

Há, porém, na questão, um aspecto mais feliz. 'Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados.' Seja, acima de tudo, conservado este pensamento. No trabalho em favor dos que se acham em erro, dirigi todo olhar para Cristo. Tenham os pastores terno cuidado pelo rebanho do pasto do Senhor. Falem ao extraviado da perdoadora misericórdia do Salvador. Animem o pecador a arrepender-se e a crer nAquele que pode perdoar." DTN 805, 806.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 21/5

a. *Que lição posso aprender com os dois discípulos de Emaús?*

b. *Qual seria minha atitude se estivesse com os discípulos à mesa no momento de partir o pão?*

c. *De que maneira poderei melhor cumprir com as responsabilidades a mim confiadas como membro da igreja de Deus?*

d. *A que horas Maria Madalena foi procurar Jesus?*

e. *Resuma a conversação de Jesus com os discípulos no caminho de Emaús.*

OCASO DO SOL

Belém	17:51	18:11	Niterói	16:59	17:19
Belo Horizonte	17:05	17:25	Porto Alegre	17:17	17:37
Brasília	17:28	17:48	Recife	16:48	17:08
Campinas	17:13	17:33	Rio de Janeiro	16:57	17:17
Curitiba	17:17	17:37	Salvador	16:55	17:15
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:10	17:30
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:10	17:30
Lisboa	20:27	20:47			

ANO BÍBLICO

16/5/93	Domingo	2 Crônicas 21-23
17/5/93	Segunda-feira	2 Crônicas 24 e 25
18/5/93	Terça-feira	2 Crônicas 26-28
19/5/93	Quarta-feira	2 Crônicas 29-31
20/5/93	Quinta-feira	2 Crônicas 32 e 33
21/5/93	Sexta-feira	2 Crônicas 34-36
22/5/93	Sábado	Esdras 1-3

JESUS APARECE AOS DISCÍPULOS

(segunda parte)

"Nosso Salvador não tem palavras de apreço aos que são tardios para crer nesses últimos dias, assim como não teve para com o duvidoso Tomé." 2 T696.

VERSO AÚREO: ***"E não mais sejas incrédulo, mas crente." João 20:27 u. p.***

A INCREDULIDADE DE TOMÉ

Domingo, 23/5

1 *Como Tomé reagiu às novas da ressurreição de Cristo? João 20:24, 25.*

"Quando Jesus Se encontrou pela primeira vez com os discípulos no cenáculo, Tomé não se achava com eles. Ouviu a narração dos outros e teve abundantes provas de que Jesus tinha ressuscitado, mas a tristeza e a incredulidade enchiam-lhe o coração. Ao ouvir os discípulos contarem as maravilhosas manifestações do ressurgido Salvador, isso apenas o levou a imergir em mais profundo desespero. Se Jesus tivesse realmente ressuscitado dos mortos, não havia mais esperança de um literal reino terrestre. E seria sua vaidade pensar que o Mestre Se revelasse a todos os discípulos menos a ele. Estava decidido a não

crer, e por uma semana inteira aninhou aqueles infelizes pensamentos, que pareciam tanto mais sombrios quando contrastavam com a esperança e a fé dos irmãos.

"Não queria ver através dos olhos dos irmãos, nem exercer fé dependente do testemunho deles. Amava ardentemente ao Senhor, mas permitira que ciúme e incredulidade lhe tomassem posse da mente e do coração." DTN 806, 807.

2 *Como Jesus amavelmente consolidou a fé de Seu duvidoso discípulo? João 20:26-28.*

"Vários discípulos fizeram, então, do familiar cenáculo, sua habitação temporária, e à noite decidiu reunir-se com os demais. Não obstante sua incredulidade, tinha uma vaga esperança de que as boas novas fossem verdadeiras. Enquanto os discípulos tomavam a refeição da tarde, conversaram acerca dos testemunhos que Jesus lhes dera nas profecias. 'Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-Se no meio, e disse: Paz seja convosco.'

"Voltando-Se para Tomé, disse: 'Põe aqui o teu dedo, e vê as Minhas mãos; e chega a tua mão, e mete-a no Meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.' Essas palavras mostravam que Ele conhecia os pensamentos e as palavras de Tomé. O duvidoso discípulo sabia que nenhum dos companheiros vira Jesus, havia uma semana. Não podiam ter contado ao Mestre sua incredulidade. Reconheceu como seu Senhor Aquele que Se achava diante dele. Não desejou mais provas. O coração saltou-lhe de alegria, e lançou-se aos pés de Jesus, exclamando: 'Senhor meu, e Deus meu!" DTN 807.

A INCREDULIDADE DE TOMÉ (CONTINUAÇÃO)

Segunda-feira, 24/5

3 *Que branda repreensão Jesus dirigiu a Tomé? João 20:29. Que lição aprendemos da maneira com que Jesus tratou o incrédulo apóstolo?*

"A fé de Tomé teria sido mais agradável a Cristo, se ele tivesse sido pronto a crer pelo testemunho de seus irmãos. Seguisse hoje o mundo o exemplo de Tomé, e ninguém haveria de crer para salvação, pois todos quantos recebem a Cristo devem fazê-lo mediante o testemunho de outros.

"Muitos que são dados à dúvida se desculpam dizendo que, se lhes fosse apresentada a prova que Tomé teve de seus companheiros, creriam. Não

compreendem estes que eles têm, não somente essa prova, mas muito mais. Muitos que, à semelhança de Tomé, esperam que desapareça todo motivo de dúvida, nunca hão de realizar seu desejo. Confirmam-se gradualmente na incredulidade. Os que se educam a olhar para o lado sombrio, a murmurar e queixar-se, não sabem o que fazem. Estão lançando as sementes da dúvida, e terão também uma colheita de dúvidas a ceifar. Num tempo em que a fé e a confiança são de todo essenciais, muitos se encontrarão assim impotentes para esperar e crer.

Na Sua maneira de tratar com Tomé, Jesus deu uma lição para Seus seguidores. Seu exemplo nos mostra como devemos tratar aqueles cuja fé é fraca, e põem suas dúvidas em destaque. Jesus não esmagou Tomé com censuras, nem entrou com ele em discussão. Revelou-Se ao duvidoso. Tomé fora muito irrazoável em ditar as condições de sua fé, mas Jesus, por Seu generoso amor e consideração, derribou todas as barreiras. Raramente se vence a incredulidade pela discussão. Antes, isso como que a põe em guarda, encontrando novo apoio e desculpa. Mas revele-Se Jesus, em Seu amor e misericórdia, como o Salvador crucificado e, de muitos lábios dantes contrários, ouvir-se-á a frase de reconhecimento, proferida por Tomé: 'Senhor meu, e Deus meu!'" DTN 807, 808.

4 *Com que propósito foram registrados os sinais e milagres de Cristo? João 20:30, 31.*

"Deus jamais exige que creiamos, sem dar-nos evidência suficiente sobre a qual possamos basear nossa fé. Sua existência, Seu caráter, a veracidade de Sua Palavra, são todos estabelecidos por testemunhos que apelam à nossa razão; e esses testemunhos são abundantes. No entanto Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve repousar em evidências, não em demonstrações. Aqueles que desejam duvidar terão oportunidade para isso, enquanto os que realmente desejam conhecer a Verdade encontrarão copiosas evidências em que basear sua fé." CC 103, 104.

À BEIRA-MAR

Terça-feira, 25/5

5 *Sob que circunstâncias Jesus revelou-Se aos discípulos pela terceira vez? João 21:1-3.*

"A tarde estava agradável, e Pedro, que ainda sentia muito de seu antigo amor por barcos e pesca, propôs que se fizessem ao mar e atirassem as redes. Todos se prontificaram a seguir-lhe o exemplo; estavam necessitados de alimento e de roupa, o que seria suprido com o resultado de uma bem-sucedida noite de pesca. Assim se afastaram nos botes, mas nada apanharam. Toda a noite labutaram, mas sem resultado. Durante fatigantes horas, falaram sobre o Senhor ausente e relembraram os admiráveis acontecimentos que presenciaram em Seu ministério à beira-mar. Interrogaram-se quanto ao próprio futuro, e se entristeceram ante as perspectivas." DTN 810.

6 *Enquanto os discípulos pescavam, como Jesus aproximou-Se deles e que lhes perguntou? João 21:4, 5.*

À DIREITA DO BARCO

Quarta-feira, 26/5

7 *Que ordem deu Jesus aos discípulos e qual foi o resultado? João 21:6.*

"E Jesus tinha um desígnio em ordenar-lhes que deitassem a rede do lado direito do barco. Daquele lado estava Ele, na praia. Era o lado da fé. Se trabalhassem em ligação com Jesus - combinando-se Seu divino poder com o esforço humano deles - não deixariam de ter êxito." DTN 811.

8 *Que aconteceu quando reconheceram que era Jesus? João 21:7-14.*

PEDRO É PERDOADO

Quinta-feira, 27/5

9 *Que pergunta Jesus dirigiu a Pedro por três vezes? Que significava a resposta do recém-convertido discípulo? João 21:15-17.*

"Pedro declarara: 'Ainda que todos se escandalizem em Ti, eu nunca me escandalizarei.' Mateus 26:33. Agora, porém, ele se deu mais verdadeira estimação: 'Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo', disse. Nenhuma veemente

afirmação de que seu amor é maior que o dos irmãos. Não exprime a própria opinião quanto à dedicação que tem. " DTN 811.

"Três vezes negara Pedro abertamente o Senhor, e três vezes tirou Jesus dele a certeza de seu amor e lealdade, insistindo naquela penetrante pergunta, seta aguda ao seu ferido coração. Jesus revelou perante os discípulos reunidos a profundeza do arrependimento de Pedro, e mostrou quão completamente humilhado se achava o discípulo outrora jactancioso." Idem 812.

10 *Que declaração profética proferiu Jesus a respeito de Pedro? João 21:18, 19. Como se cumpriu mais tarde esta profecia?*

"Assim deu Jesus a conhecer a Pedro a própria maneira de sua morte. Predisse mesmo o estender de suas mãos sobre a cruz. Outra vez disse ao discípulo: 'Segue-Me.' Pedro não ficou desanimado pela revelação. Estava pronto a sofrer qualquer espécie de morte por seu Senhor." DTN 815.

"Pedro, como um estrangeiro judeu, foi condenado a ser açoitado e crucificado. Na perspectiva desta terrível morte, o apóstolo lembrou seu grande pecado em haver negado a Jesus na hora de Seu julgamento. Não preparado então para reconhecer a cruz, considerava agora uma alegria render a vida pelo evangelho, sentindo tão-somente que, para ele que negara seu Senhor, morrer da mesma maneira por que seu Mestre morrera, lhe era uma honra demasiado grande. Pedro havia-se arrependido sinceramente daquele pecado, e tinha sido perdoado por Cristo, o que se revelava pela alta missão a ele dada para alimentar as ovelhas e cordeiros do rebanho. Ele, porém, nunca pôde perdoar a si mesmo. Nem mesmo o pensamento das agonias da última e terrível cena puderam diminuir a amargura de sua tristeza e arrependimento. Como último favor, rogou aos seus algozes que fosse pregado na cruz de cabeça para baixo. O pedido foi atendido, e desta maneira morreu o grande apóstolo Pedro."AA 537, 538.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 28/5

a. *Como poderia eu estar em perigo de nutrir a mesma indisposição e depressão que teve Tomé?*

b. *Que lição deveria eu aprender da maneira pela qual o Senhor tratou o duvidoso Tomé?*

c. Na tentativa de convencer os outros, como devo proceder?

d. Qual o propósito de Cristo na realização do milagre dos peixes?

e. Descreva a mudança de atitude demonstrada por Pedro quanto a si mesmo e seus irmãos?

OCASO DO SOL

Belém	17:52	18:12	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:14	17:34
Brasília	17:27	17:47	Recife	16:48	17:08
Campinas	17:11	17:31	Rio de Janeiro	16:56	17:16
Curitiba	17:15	17:35	Salvador	16:54	17:14
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:07	17:27
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:08	17:28
Lisboa	20:33	20:53			

ANO BÍBLICO

23/5/93	Domingo	Esdras 4-6
24/5/93	Segunda-feira	Esdras 7-10
25/5/93	Terça-feira	Neemias 1-4
26/5/93	Quarta-feira	Neemias 5-8
27/5/93	Quinta-feira	Neemias 9-11
28/5/93	Sexta-feira	Neemias 12 e 13
29/5/93	Sábado	Ester 1-4

O DISCÍPULO AMADO

"João, o discípulo amado, mais que todos os seus companheiros, entregou-se ao influxo daquela assombrosa existência." DTN 250.

VERSO ÁUREO: ***"Pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e a nós foi manifestada." 1 João 1:2.***

O CARÁTER DE JOÃO

Domingo, 30/5

1 *Que sérios defeitos de caráter eram evidentes em João? Marcos 3:17.*

"João não possuía por índole a amabilidade de caráter que sua experiência posterior revelou. Ele tinha, por natureza, graves defeitos. Não somente era orgulhoso, presumido e ambicioso de honras, mas impetuoso e vingativo quando injuriado.... O mau gênio, o desejo de vindita, o espírito de crítica, tudo isso se encontrava no discípulo amado." AA 540.

2 *Que experiência demonstra claramente a natureza vingativa de João e seu irmão Tiago? Lucas 9:51-56.*

"Não faz parte da missão de Cristo compelir as pessoas a recebê-lO. É Satanás, e homens manejados por seu espírito, que procuram forçar a consciência. Sob pretenso zelo pela justiça, homens confederados com anjos maus levam

algumas vezes o sofrimento a seus semelhantes para convertê-los a suas idéias de religião, mas Cristo está sempre mostrando misericórdia, sempre procurando salvar pela revelação de Seu amor. Ele não admite rival na alma, nem aceita serviço parcial; deseja somente serviço voluntário, voluntária entrega do coração constrangido pelo amor." AA 541.

ESPÍRITO DE SUPERIORIDADE

Segunda-feira, 31/5

3 *Que pedido quase causou divisão entre os apóstolos? Marcos 10:35-37.*

4 *Que esperança errônea motivou aquele pedido? Atos 1:6.*

"Não obstante a repetida instrução de Cristo com respeito à natureza de Seu reino, esses jovens discípulos ainda acariciavam a esperança por um Messias que tomasse Seu trono e real poder de acordo com os desejos dos homens." AA 541, 542.

ESPÍRITO DE SUPERIORIDADE (CONTINUAÇÃO)

Terça-feira, 1/6

5 *Que disse Cristo a João e Tiago com referência a seus ambiciosos intentos? Marcos 10:38, 39.*

6 *Que oportuna mensagem Jesus deu aos doze discípulos naquela ocasião? Mateus 20:25-28.*

"No reino de Deus, não se obtêm posições por favoritismo. Não são alcançadas nem recebidas por uma concessão arbitrária. São o resultado do caráter. O trono e a coroa são os penhores de uma condição atingida; são os testemunhos da vitória sobre o próprio eu por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." DTN 549.

ESPÍRITO DE EXCLUSIVISMO

Quarta-feira, 2/6

7 *Que outros traços negativos manifestou João? Marcos 9:38.*

"A aspereza e a frieza manifestas por um discípulo para com uma pessoa a quem Cristo estava atraindo - um ato como o que João praticara ao proibir alguém de operar milagres em nome de Cristo - poderia dar em resultado o encaminhar aquela criatura para a senda do inimigo, ocasionando a ruína de uma alma." DTN 438.

8 *Como Jesus corrigiu João e os outros discípulos? Marcos 9:39-41.*

"Ninguém que se mostre de alguma maneira amigo de Cristo deve ser repudiado. Os discípulos não deviam acariciar um espírito estreito, exclusivista, mas sim manifestar a mesma profunda simpatia que tinham visto na vida de seu Mestre. Tiago e João haviam pensado que proibindo este homem estavam tendo em conta a honra do Senhor, mas começavam a ver que o que tinham era ciúme do que era seu. Reconheceram seu erro e aceitaram a reprovação." AA 544.

CARÁTER TRANSFORMADO

Quinta-feira, 3/6

9 *Que aconteceu a João por haver contemplado o caráter de Cristo? João 1:2, 3.*

"Mas dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, contemplava a ternura e longanimidade de Jesus, e aprendia-Lhe as lições de humildade e paciência. Abriu o coração à divina influência, e tornou-se não somente ouvinte, mas cumpridor das palavras do Mestre. O próprio eu escondeu-se em Cristo. Aprendeu a levar o jugo de Jesus, a suportar-Lhe o fardo." DTN 295, 296.

10 *Qual era a essência da mensagem de João? 1 João 2:3-11; 3:1, 18; 4:7-12; 5:2, 3.*

"João procurou levar os crentes a compreender os elevados privilégios que lhes adviriam mediante o exercitarem o espírito de amor. Este poder redentor, enchendo o coração, controlará todos os outros motivos, e colocará seus possuidores acima das influências corruptoras do mundo. E à medida que a esse amor for permitido agir amplamente e tornar-se o motivo impelente na vida, sua esperança e confiança em Deus e Seu trato para com eles seriam completos. Poderiam então vir a Ele em plena confiança de fé, sabendo que receberiam dEle tudo quanto fosse necessário para seu bem presente e eterno." AA 551, 552.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 4/6

a. *Que maus traços do meu caráter Cristo está desejoso de transformar?*

b. *Como deveria eu reagir quando me sentir menosprezado?*

c. *Que lição posso aprender do tema principal apresentado pelo transformado João?*

d. *Que defeitos encontrados no caráter de João são comuns em muitos crentes de hoje?*

e. *Que lição de Cristo, dirigida a João, tem especial aplicação a nós?*

OCASO DO SOL

Belém	17:53	18:13	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:03	17:23	Porto Alegre	17:12	17:32
Brasília	17:27	17:47	Recife	16:48	17:08
Campinas	17:10	17:30	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:14	17:34	Salvador	16:54	17:14
Fortaleza	17:10	17:30	Santos	17:06	17:26
Manaus	17:37	17:57	São Paulo	17:07	17:27
Lisboa	20:37	20:57			

ANO BÍBLICO

30/5/93	Domingo	Ester 5-7
31/5/93	Segunda-feira	Ester 8-10
1/6/93	Terça-feira	Jó 1 e 2
2/6/93	Quarta-feira	Jó 3-5
3/6/93	Quinta-feira	Jó 6 e 7
4/6/93	Sexta-feira	Jó 8-10
5/6/93	Sábado	Jó 11-14

A GRANDE COMISSÃO

"A comissão evangélica é a Carta Magna missionária do reino de Cristo. Os discípulos deviam trabalhar fervorosamente pelas almas, dando a todas o convite de misericórdia. Não deviam esperar que o povo viesse a eles; deviam eles ir ao povo com sua mensagem." AA 28.

VERSO ÁUREO: ***"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mateus 28:19, 20.***

ENCONTRO NA GALILÉIA

Domingo, 6/6

1 *Em atenção ao convite de Jesus, para onde foram os discípulos? Mateus 28:10, 16. Quantos irmãos estiveram com Jesus em Seus últimos momentos na Terra? 1 Coríntios 15:6.*

"Ao tempo designado, cerca de quinhentos crentes estavam reunidos em pequenos grupos na encosta da montanha, ansiosos por saber tudo quanto fosse possível colher dos que tinham visto Jesus depois da ressurreição. Os discípulos passavam de grupo em grupo, dizendo tudo quanto haviam visto e ouvido do Salvador, e raciocinando sobre as Escrituras, como Ele fizera com eles. Tomé

contava de novo a história de sua incredulidade, e dizia como se lhe haviam dissipado as dúvidas. De súbito, achou-Se Jesus no meio deles. Ninguém podia dizer de onde nem como viera. Muitos dos presentes nunca O tinham visto. Em Suas mãos e pés, porém, divisaram os sinais da crucifixão. Seu semblante era como a face de Deus, e quando O viram, adoraram-nO." DTN 818, 819.

2 *Que comissão Cristo lhes deu? Mateus 28:19, 20 p. p.*

"Várias vezes foram as palavras repetidas, a fim de que os discípulos lhes apreendessem o significado. Sobre todos os habitantes da Terra, elevados e humildes, ricos e pobres, devia a luz do Céu resplandecer em claros, poderosos raios. Os discípulos deviam ser colaboradores de seu Redentor na obra de salvar o mundo." DTN 818.

CERTEZA DE SALVAÇÃO

Segunda-feira, 7/6

3 *Que estava incluído na ordem de Cristo? Marcos 16:16.*

"As palavras de Cristo, na encosta da montanha, foram o anúncio de que Seu sacrifício em favor do homem era pleno, completo. As condições para a expiação haviam sido cumpridas; realizara-se a obra para que Ele viera a este mundo. Achava-Se a caminho para o trono de Deus, a fim de ser honrado pelos anjos, os principados e as potestades. Entrara em Sua obra mediadora. Revestido de ilimitada autoridade, dera aos discípulos a comissão." DTN 819.

4 *Com que palavras o apóstolo Pedro confirmou esta verdade básica e qual foi o resultado? Atos 4:12.*

"Jesus Cristo, poder e sabedoria de Deus, era o tema de todos os seus discursos. Seu nome - o único nome debaixo do céu dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos - era exaltado por eles. Ao proclamarem a plenitude de Cristo, o Salvador ressuscitado, suas palavras tocavam os corações, e homens e mulheres eram ganhos para o evangelho. Multidões que haviam injuriado o

nome do Salvador e desprezado Seu poder, confessavam-se agora discípulos do Crucificado." AA 594, 595.

"É-ME DADO TODO O PODER"

Terça-feira, 8/6

5 *Qual o sentido das palavras de Cristo: É-Me dado todo o poder"? Mateus 28:18.*

"Esse poder [de Cristo] não diminui pelo espaço dos anos, nem se exaure pela incessante atividade de Sua excessiva graça. A todos quantos crêem, continua a ser um Salvador vivo." DTN 319.

"Ao estarmos fortemente firmados em Cristo, possuímos uma força de que ser humano algum nos poderá despojar. E por quê? Porque, ao fugir da corrupção que pela concupiscência há no mundo, somos participantes da natureza divina - participantes da natureza dAquele que veio à Terra revestido da humanidade, para postar-Se à testa da humanidade, e formar caráter imaculado e irrepreensível.

"Por que tantos há entre nós débeis e incapazes? É por olharmos para nós mesmos, estudando o nosso temperamento, perguntando-nos como poderemos arranjar um lugar para nós mesmos, nossa individualidade, nossas peculiaridades, em vez de olhar para Cristo e Seu caráter." 3 TSM 384, 385.

6 *Como recebemos força de Cristo? Filipenses 4:13; Hebreus 12:1, 2.*

"Olhando sempre a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações a Seu povo faminto e sequioso. Verificarão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao alimentarem-se de Sua palavra, acharão que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem ter com a alma como Consolador. Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo. Torna-se uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina. É isto que significa viver "de toda palavra que sai da boca de Deus". Isto é comer o Pão que desce do Céu." DTN 391.

"IDE E ENSINAI"

Quarta-feira, 9/6

7 *O que abrangem estas palavras: "Ide e ensinai"? Mateus 28:19 p.p.*

"Somos chamados a erguer os olhos para as terras distantes. Cristo derriba o muro divisório, os separadores preconceitos de nacionalidade, ensinando amor por toda a família humana. Ergue os homens do estreito círculo que o egoísmo lhes prescreve. Apaga todas as fronteiras territoriais e as artificiais distinções de classe. Não faz diferença entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. Ensina-nos a olhar a toda alma necessitada como nosso irmão, e o mundo como nosso campo." DTN 823.

8 *Que promessa de Jesus está vinculada ao trabalho missionário? Mateus 28:20 u. p.*

"É fazendo a obra de Cristo que a igreja tem a promessa de Sua presença." DTN 825.

"Tomou plenas medidas para a prossecução da obra, assumindo Ele próprio a responsabilidade do êxito da mesma. Enquanto Lhe obedecessem a palavra e trabalhassem em ligação com Ele, não poderiam falhar. Ide a todas as nações, ordenou-lhes. Ide às mais longínquas partes do globo habitado, mas sabei que Minha presença ali Se achará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca virá tempo em que Eu vos abandone." DTN 822.

PREGAI O EVANGELHO

Quinta-feira, 10/6

9 *Qual é a definição bíblica de Evangelho? Romanos 1:16, 17.*

"Quando o pecador arrependido, contrito diante de Deus, compreende a expiação de Cristo em seu favor e aceita essa expiação como sua única esperança nesta vida e na vida futura, seus pecados são perdoados. Isto é justificação pela fé. Cada alma crente deve amoldar internamente sua vontade à vontade de Deus e manter-se em um estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos

méritos expiatórios do Redentor e avançando de força em força, de glória em glória.

"Perdão e justificação são uma e a mesma coisa. O crente passa, mediante a fé, da condição de rebelde, filho do pecado e de Satanás, para a condição de leal súdito de Jesus Cristo, não por causa de uma bondade inerente mas porque Cristo o recebe como Seu filho por adoção. O pecador recebe o perdão de seus pecados porque esses pecados são levados por seu Substituto e Fiador. O Senhor diz ao Seu Pai celestial: 'Este é Meu filho. Eu o absolvo da condenação da morte, dando-lhe Minha apólice de seguro de vida - a vida eterna - pois tomei o lugar dele e sofri por seus pecados. E ele é Meu filho amado.' Então o homem perdoado e vestido com as belas vestes da justiça de Cristo permanece diante de Deus." 6 BC 1070, 1071.

10 *Em que sentido o apóstolo Paulo considerou-se devedor para com seus semelhantes? Romanos 1:14, 15.*

"Paulo aceitou essa comissão quando recebeu a Cristo. Compreendeu que sobre ele estava a obrigação de trabalhar por todas as classes: judeus e gentios, letrados e incultos, pelos que ocupavam cargos mais elevados e os de posição mais humilde." 6 BC 1067.

"É deste evangelho de Cristo, igualmente eficaz a judeus e gentios, que Paulo em sua epístola aos romanos declara não se envergonhar." AA 380.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 11/6

a. Que comissão o Senhor me confiou?

b. Por que ainda não recebi o poder de Cristo em sua plenitude?

c. Que desafio, e ao mesmo tempo garantia, o Senhor estende a mim?

d. Que significa o nome de Cristo para Seus seguidores?

e. Que significa a expressão "olhar para Cristo"?

OCASO DO SOL

Belém	17:54	18:14	Niterói	16:55	17:15
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:12	17:32
Brasília	17:27	17:47	Recife	16:49	17:09
Campinas	17:10	17:30	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:14	17:34	Salvador	16:55	17:15
Fortaleza	17:11	17:31	Santos	17:06	17:26
Manaus	17:38	17:58	São Paulo	17:07	17:27
Lisboa	20:41	21:01			

ANO BÍBLICO

6/6/93	Domingo	Jó 15-17
7/6/93	Segunda-feira	Jó 18 e 19
8/6/93	Terça-feira	Jó 20 e 21
9/6/93	Quarta-feira	Jó 22-24
10/6/93	Quinta-feira	Jó 25-28
11/6/93	Sexta-feira	Jó 29-31
12/6/93	Sábado	Jó 32-34

A GRANDE COMISSÃO

(segunda parte)

"Os discípulos deviam começar sua obra onde se achavam." DTN 822.

VERSO ÁUREO: ***"Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes o quanto o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti." Marcos 5:19.***

FALARÃO NOVAS LÍNGUAS

Domingo, 13/6

1 *Quando se cumpriu a promessa de Cristo aos Seus discípulos pela primeira vez? Atos 2:1-4.*

"O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre a assembléia. Isto era um emblema do dom então outorgado aos discípulos, o qual os capacitava a falar com fluência línguas com as quais não tinham nunca tomado contato. A aparência de fogo significava o zelo fervente com que os apóstolos trabalhariam, e o poder que assistiria sua obra." AA 39.

2 *Quando e como foi posto em prática o dom de línguas entre os cristãos primitivos? Atos 2:5-11.*

"Durante a dispersão os judeus tinham sido espalhados por quase todas as partes do mundo habitado, e em seu exílio tinham aprendido a falar várias línguas. Muitos desses judeus estavam nessa ocasião em Jerusalém assistindo às festas religiosas que então se realizavam. Cada língua conhecida estava por eles representada. Esta diversidade de línguas teria sido um grande embaraço à proclamação do evangelho. Deus, portanto, de maneira miraculosa, supriu a deficiência dos apóstolos. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência." AA 39, 40.

FALARÃO NOVAS LÍNGUAS (CONTINUAÇÃO)

Segunda-feira, 14/6

3 *Que diz o apóstolo Paulo a respeito do dom de línguas? 1 Coríntios 12:28, 30. Que aplicação tem este dom em nossos dias?*

"Há entre nós pessoas que, sem a fadiga e demora da aprendizagem de outro idioma, se poderiam habilitar para proclamar a verdade a outras nações. Na igreja primitiva, os missionários eram miraculosamente dotados do conhecimento de outras línguas, nas quais eram chamados a pregar as insondáveis riquezas de Cristo. E se Deus estava pronto a ajudar assim Seus servos naquele tempo, podemos nós duvidar de que Sua bênção repousará sobre nossos esforços para habilitar os que possuem conhecimento natural de línguas estrangeiras, e, com a devida animação, haveriam de apresentar a seus próprios patrícios a mensagem de verdade? Poderíamos ter tido mais obreiros em campos missionários estrangeiros, houvessem os que penetraram nesses campos se aproveitado de todos os talentos ao seu alcance....

Em certos casos talvez seja necessário que jovens aprendam línguas estrangeiras. Isso podem eles fazer com o maior sucesso mediante o convívio com o povo, e ao mesmo tempo, dedicando parte de cada dia ao estudo da língua. Isso se deveria fazer apenas como um necessário passo preparatório para educar os que se encontram nos campos missionários, e que, com o devido preparo, se podem tornar obreiros. É essencial que se estimulem ao serviço aqueles que se podem dirigir na língua materna ao povo de outras nações." OE 82, 83.

4 *Que talentos Deus prometeu conceder aos Seus servos? Que devemos fazer para desenvolver esses talentos? Efésios 4:8; 1 Coríntios 12:7-11; 2 Timóteo 2:15.*

"Não que todos os dons sejam comunicados a cada crente. Mas os dons do Espírito são prometidos a todo crente segundo sua necessidade para a obra do Senhor. A promessa é, hoje, exatamente tão categórica e digna de confiança, como nos dias dos apóstolos." DTN 823.

"A causa de Deus necessita de homens eficientes, homens preparados para fazerem o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental....

"Dirigi-vos à modista ou costureira, e ela vos dirá quanto tempo lidou até se tornar senhora de seu ofício. O arquiteto vos dirá quanto tempo levou para compreender a maneira de planejar uma construção elegante e cômoda. E o mesmo se dá com todas as carreiras a que os homens se dediquem.

"Deveriam os servos de Cristo mostrar menos diligência em preparar-se para uma obra infinitamente mais importante? Deveriam ser ignorantes dos meios e modos a se empregarem para ganhar almas? Requer conhecimento da natureza humana, acurado estudo, meditação, e fervorosa oração saber como aproximar-se de homens e mulheres para tratar dos grandes temas que dizem respeito a seu bem-estar eterno." OE 92, 93.

PROTEÇÃO E PROVISÃO DIVINA

Terça-feira, 15/6

5 *Que proteção divina foi prometida aos discípulos de Cristo? Marcos 16:18 p. p. Cite um exemplo do cumprimento desta promessa. Atos 28:1-5.*

"Naquela época [da primitiva era cristã] era muitas vezes empregado o envenenamento. Homens sem escrúpulos não hesitavam em afastar, por essa maneira, os que estavam no caminho de suas ambições. Jesus sabia que a vida dos discípulos seria assim posta em perigo. Muitos julgariam estar servindo a Deus ao matar Suas testemunhas. Portanto, prometeu protetgê-los contra esses perigos." DTN 821.

6 *Que poder adicional Jesus garantiu aos Seus discípulos e o que declararam eles, reconhecendo este poder? Lucas 9:1; 10:17. Como Cristo respondeu-lhes? Lucas 10:20.*

"Não vos regozijeis na posse do poder, para que não olvideis vossa dependência de Deus. Vigiai, não se dê o caso de vos achardes possuídos de confiança em vós mesmos, nem trabalheis em vossas próprias forças, em vez de o fazer no espírito e poder de vosso Mestre. O *eu* está sempre pronto a tomar a honra, caso seja seguido de qualquer êxito. O *eu* lisonjeia-se e exalta-se, e não se faz sobre os outros espíritos a impressão de que Deus é tudo em todos....

"Quando temos a compreensão de nossa fraqueza, aprendemos a confiar num poder que não nos é inerente." DTN 493.

CURA DOS ENFERMOS

Quarta-feira, 16/6

7 *A que principais atividades Jesus devotou Seu tempo? Mateus 4:23; 9:35; Atos 10:38.*

"O povo comprimia-se diante dEle, dirigindo-Lhe insistentes e lastimosos apelos. Mestre, abençoa-me! Seus ouvidos escutavam a todo clamor. Com uma compaixão maior que a de uma terna mãe, inclinava-Se para os sofredores. Todos eram objeto de Sua atenção. Cada um era curado de qualquer moléstia que tivesse. Os mudos abriam os lábios em louvor; os cegos contemplavam o rosto de seu Restaurador. Alegrava-se o coração dos enfermos." DTN 163.

8 *Qual foi o resultado de Jesus ter dado prioridade à obra de curar? Lucas 4:38, 39; 5:12, 13; 6:6, 10.*

"Durante Seu ministério Jesus empregou mais tempo em curar os doentes do que em pregar. Seus milagres testificavam a veracidade de Suas palavras, de que não viera destruir, mas salvar. Sua justiça ia adiante dEle, e a glória do Senhor servia-Lhe de retaguarda. Aonde quer que fosse, precedia-O a fama de Sua misericórdia. Por onde havia passado, regozijavam-se na saúde os que tinham sido objeto de Sua compaixão, e experimentavam as forças recém-adquiridas. Multidões se lhes apinhavam em torno para ouvir de seus lábios as obras que o Senhor realizara. Sua voz foi o primeiro som que muitos ouviram,

Seu nome a primeira palavra que proferiram, Seu rosto o primeiro que contemplaram. Por que não amariam a Jesus, proclamando-Lhe o louvor? Ao passar Ele pelas cidades e aldeias, era como uma corrente vital, difundindo vida e alegria por onde quer que fosse." DTN 350.

A OBRA DOS SEGUIDORES DE CRISTO

Quinta-feira, 17/6

9 *Seguindo o exemplo de Cristo, que obra fizeram os discípulos? Atos 3:1-7; 9:32-34; 28:8, 9.*

"Ao longo das ruas por onde deviam passar os discípulos, o povo trazia seus enfermos 'para as ruas e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.' Traziam também os que estavam tomados de espíritos imundos. As turbas aglomeravam-se-lhes em torno, e os que eram curados prorrompiam em louvores a Deus, glorificando o nome do Redentor." AA 78.

10 *Qual é a nossa missão até o fim do tempo de graça? Mateus 10:7, 8; Marcos 16:18 u. p. Lucas 9:1, 2.*

"Os seguidores de Cristo devem trabalhar como Ele o fez. Cumpre-nos alimentar os famintos, vestir os nus e confortar os doentes e aflitos. Devemos ajudar os que estão em desespero, e inspirar esperança aos desanimados.... O amor de Cristo, manifestado em abnegado serviço pelos outros, será mais eficaz em reformar os malfeitores, do que a espada ou os tribunais de justiça. Estes são necessários para incutir terror aos transgressores, mas o amorável missionário pode fazer mais do que isto. Muitas vezes o coração se endurece sob a repreensão, mas se abrandará sob a influência do amor de Cristo. O missionário não somente pode aliviar os incômodos físicos, mas conduzir o pecador ao grande Médico, o Qual é capaz de purificar a alma da lepra do pecado. É desígnio de Deus que, mediante Seus servos, os doentes, os desafortunados, os possuídos de espíritos maus, Lhe ouçam a voz. Deseja, mediante Seus instrumentos humanos, ser um Confortador tal como o mundo não conhece." DTN 350, 351.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 18/6

a. Que estou fazendo com os talentos a mim confiados?

b. De que maneira posso melhorar meu serviço aos semelhantes na obra médico-missionária?

c. Como posso ser mais útil na causa do Senhor?

d. Por que o dom de línguas tornou-se necessário nos dias dos apóstolos?

e. Sob que circunstâncias Jesus prometeu proteção contra perigos fatais?

OCASO DO SOL

Belém	17:56	18:16	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:12	17:32
Brasília	17:28	17:48	Recife	16:50	17:10
Campinas	17:11	17:31	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:15	17:35	Salvador	16:56	17:16
Fortaleza	17:12	17:32	Santos	17:07	17:27
Manaus	17:39	17:59	São Paulo	17:08	17:28
Lisboa	20:44	21:04			

ANO BÍBLICO

13/6/93	Domingo	Jó 35-37
14/6/93	Segunda-feira	Jó 38-42
15/6/93	Terça-feira	Salmos 1-9
16/6/93	Quarta-feira	Salmos 10-17
17/6/93	Quinta-feira	Salmos 18-22
18/6/93	Sexta-feira	Salmos 23-30
19/6/93	Sábado	Salmos 31-35

OFERTA ESPECIAL (13º SÁBADO)

SEDE NA UNIÃO RUSSA

A União Russa dos ASD - Movimento de Reforma é a segunda maior União na região européia e consiste em cinco campos com cerca de 2.000 membros.

Após a revolução de outubro de 1917 o povo da Rússia esteve sob o poder de uma ditadura comunista. Foi nessas difíceis circunstâncias que a mensagem da Reforma chegou ali. Nossa igreja desenvolveu-se secretamente com grandes provas e aflição.

Por causa de sua fé genuína, especialmente por sua adesão ao 4º e 6º mandamentos da lei de Deus, muitos de nossos irmãos e irmãs foram perseguidos pelas autoridades e sentenciados à prisão por anos. Alguns foram exilados na Sibéria, enquanto outros tiveram seus filhos seqüestrados.

Como nossa igreja nunca foi reconhecida pelo governo soviético a mensagem da Reforma só podia ser pregada às escondidas. Não podia haver ministros nem obreiros. Assim nossos irmãos devotavam tempo à obra missionária como complemento às suas ocupações seculares. Não havia casas de culto para reuniões e era muito perigoso reunir-se nos domícilios.

Entretanto, Deus deu aos Seus filhos uma condição favorável (Êxodo 3:7) abrindo um caminho, pela *Perestróica,* à ocorrência de uma mudança política. A Rússia é um dos últimos países do Leste Europeu onde nosso povo agora foi agraciado com a liberdade religiosa. Em outubro de 1990, o 1º templo Adventista do 7º dia - Movimento de Reforma foi inaugurado na região dos Montes Cárpatos. Com grandes sacrifícios, outros locais de reunião foram inaugurados. Estamos gratos ao Senhor, pois nossa igreja é reconhecida agora na Rússia e desde maio de 1992 está registrada. Com grande zelo os irmãos distribuem literatura cristã e dão estudos acompanhados de apresentações de grupos corais de jovens. A mensagem da Reforma está atualmente expandindo-se da Rússia Asiática para a Criméia e para outros lugares onde novos grupos estão surgindo.

No entanto, devido ao elevado custo do aluguel, é difícil para o nosso povo a obtenção de locais para reuniões. Para comprar o material de construção é exigido dinheiro ocidental, o que torna dispendioso para os nossos irmãos.

Há um projeto de se construir a sede da União com dependências adequadas para reuniões num setor residencial da cidade de Chernovtsy. Os irmãos já adquiriram um terreno. Eles estão dispostos a fazer grandes sacrifícios, mas ainda faltam os meios necessários. Portanto, apelam aos queridos irmãos de todo o mundo para ajudá-los nesse empreendimento. Talvez a presente liberdade seja somente a calma que precede a tempestade. Hoje ainda podemos lançar a boa semente. Hoje nosso dinheiro pode ainda ser empregado. A noite logo vem e os campos estão prontos para a ceifa (João 4:35).

Apreciaremos sua ajuda e agradecemos suas ofertas generosas. Que o Senhor abençoe ricamente os donativos e os doadores.

Rudolf Ludwig
Secretário Regional para a Europa

A GRANDE COMISSÃO

(terceira parte)

"Todos os que receberam o evangelho receberam a sagrada verdade para repartir ao mundo. Os fiéis de Deus têm sido sempre intrépidos missionários." AA 109.

VERSO ÁUREO: ***"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem." João 10:27.***

PREPARAÇÃO DA FAMÍLIA DE DEUS

Domingo, 20/6

1 *Descreva a preparação espiritual necessária para um esforço missionário frutífero. Provérbios 16:1; 24:27; Atos 1:14 p. p.; 2:1.*

"Os primeiros discípulos saíram pregando a Palavra. Eles revelaram Cristo em sua vida. Estes discípulos se prepararam para a obra. Antes do dia de Pentecostes se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Estavam de um mesmo sentimento. Acreditavam na promessa de Cristo, de que a bênção

seria dada, e oravam com fé. Não pediam a bênção apenas para si; estavam preocupados com a responsabilidade quanto à salvação de almas. O evangelho devia ser levado até aos confins da Terra, e eles reclamavam a doação do poder que Cristo prometera. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, e milhares se converteram num dia.

"Assim pode ser agora. Em vez das especulações dos homens, seja pregada a Palavra de Deus. Tirem os cristãos do meio deles as dissensões, e entreguem-se a si mesmos a Deus para salvação dos perdidos. Peçam a bênção com fé, e ela há de vir. O derramamento do Espírito, nos dias apostólicos, foi a 'chuva temporã', e glorioso foi o resultado. Mas a 'chuva serôdia' será mais abundante. Joel 2:23." DTN 827.

2 *Descreva as doenças espirituais que devem ser banidas da igreja antes que rebanhos de novos conversos possam ingressar com segurança em suas fileiras. Lucas 21:34; Mateus 24:48-50; 25:42-45.*

"Quantas igrejas são cuidadas como ovelhas enfermas, pelos que deviam estar buscando a ovelha perdida! E todo o tempo milhões e milhões estão perecendo sem Cristo.

"O amor divino moveu-se a suas insondáveis profundidades em favor dos homens, e os anjos maravilham-se de ver nos objetos de tão grande amor uma gratidão meramente superficial. Os anjos pasmam de quão limitada é a apreciação que o homem tem do amor de Deus. O Céu se indigna ante a negligência manifestada para com a alma dos homens. Queremos saber como Cristo o considera? Como sentiria um pai, uma mãe, soubessem eles que, estando seu filho perdido no frio e na neve, fora desdenhado e deixado a perecer pelos que o poderiam haver salvado? Não ficariam terrivelmente ofendidos, furiosamente indignados? Não os acusariam com uma ira tão ardente como suas lágrimas, tão intensa como seu amor? Os sofrimentos de cada homem são os sofrimentos de um filho de Deus, e os que não estendem a mão em socorro de seus semelhantes quase a perecer, provocam-Lhe a justa ira." DTN 825.

CALOROSAS BOAS VINDAS

Segunda-feira, 21/6

3 *De acordo com a prece de Salomão, quem deve também receber a graça de Deus? 2 Crônicas 6:32, 33.*

"Cristo dissera aos discípulos, ... Vistes que todos quantos vêm a Mim, confessando os pecados, Eu os aceito livremente. Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. Todos quantos quiserem, serão reconciliados com Deus e receberão vida eterna. A vós, Meus discípulos, confio esta mensagem de misericórdia. Seja anunciada primeiro a Israel, e depois a todas as nações, línguas e povos. Proclame-se a judeus e gentios. Todos quantos crerem, serão reunidos em uma igreja." DTN 821.

4 *Descreva o plano de Deus para os gentios que O buscarem. Hebreus 11:6; Isaías 56:3-8.*

"Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência a Sua lei." PR 182, 183.

"Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos." AA 109.

QUEM CRER E FOR BATIZADO

Terça-feira, 22/6

5 *Que promessa é feita aos que crêem? Romanos 10:8-11. Que significa crer?*

"Quando submetemos nossa vida à completa obediência à lei de Deus, considerando-O como nosso Guia Supremo e apegando-nos a Cristo como nossa esperança de justiça, Deus operará em nosso favor. Esta é uma justiça de fé, uma justiça oculta num mistério do qual os mundanos nada sabem e que não podem entender. Sofisma e contenda compõem o séquito da serpente, mas os mandamentos de Deus diligentemente estudados e praticados nos permitem comunicação com o Céu e fazem distinguir o verdadeiro do falso. Essa

obediência promove em nós a vontade divina, produzindo em nossa vida a justiça e perfeição que se manifestaram na vida de Cristo." 1 BC 1118.

6 *Qual a diferença entre a fé verdadeira e a falsa? Tiago 2:19, 20; Gálatas 5:6.*

"A fé genuína sempre opera por amor. Quando olhais para o Calvário não é para tranqüilizar vossa alma no não cumprimento do dever. Não para vos dispordes a dormir, mas para criar fé em Jesus, fé operante, purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando nos apegamos a Cristo pela fé, nossa obra apenas começou. Todo homem tem hábitos corruptos que devem ser vencidos por intensa luta. De toda alma se requer que se empenhe na luta da fé. Se alguém é um seguidor de Cristo, não pode ser rude em seu trato, não pode ser duro de coração, desprovido de simpatia. Não pode ser vulgar em seu linguajar. Não pode ser despótico, usar palavras ásperas, censurar ou condenar.

"O trabalho de amor emana da obra da fé. A religião bíblica significa trabalho constante. 'Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está no Céu'. 'Operai vossa salvação com tremor e temor, porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo Sua boa vontade." Devemos ser zelosos de boas obras; cuidadosos em boas obras. E a Testemunha verdadeira diz: 'Conheço as tuas obras.'

"É bem verdade que nossas obras por si mesmas não nos asseguram salvação. Também é certo que a fé que nos une a Cristo impulsiona a alma à atividade." 6 BC 1111.

QUEM CRER E FOR BATIZADO (CONTINUAÇÃO)

Quarta-feira, 23/6

7 *Qual o significado do batismo? Marcos 1:4; 1 Pedro 3:21; Romanos 6:4-9.*

"Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes de transpor mesmo o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino -

'O Senhor Justiça Nossa'. Jeremias 23:6.

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei." 2 TSM 389.

8 *Que exigências deve o crente satisfazer antes do batismo? Atos 2:38; 8:36, 37; Efésios 4:22, 23.*

"[Os candidatos ao batismo] obedeceram ao preceito que diz: 'Saí do meio deles, apartai-vos... e não toqueis nada imundo'. Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: 'E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso.' 2 Coríntios 6:17, 18." 2 TSM 389.

"Ao darem [os candidatos] evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos." TM 128.

SERÁ SALVO

Quinta-feira 24/6

9 *Que declarou o anjo Gabriel a José sobre a missão de Cristo? Mateus 1:20, 21.*

"[Cristo] salva os homens, não em pecado, mas do pecado, e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência." DTN 668.

10 *Que promessa é dada aos verdadeiros crentes e sob que condições? Mateus 24:13.*

"O inimigo nunca pode arrebatar da mão de Cristo aquele que infantilmente confia em Suas promessas. Se a alma confia e trabalha em obediência, a mente é susceptível às impressões divinas e a luz de Deus brilha em seu ser, iluminando o entendimento. Que privilégios temos em Cristo Jesus!

"Devemos aguardar vigilantemente pela vinda do Senhor... Cada momento deve ser fielmente empregado. 'Aquele que perseverar até o fim será salvo.'" 56 MM 351.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira, 25/6

a. Como devo preparar-me para participar da grande comissão?

b. Como posso cultivar verdadeira fé?

c. Conforme Mateus 1:21, que significa salvação para mim?

d. O que diferencia a fé verdadeira da falsa?

e. Que significa o batismo?

OCASO DO SOL

Belém	17:57	18:17	Niterói	16:57	17:17
Belo Horizonte	17:06	17:26	Porto Alegre	17:14	17:34
Brasília	17:30	17:50	Recife	16:51	17:11
Campinas	17:13	17:33	Rio de Janeiro	16:57	17:17
Curitiba	17:16	17:36	Salvador	16:57	17:17
Fortaleza	17:14	17:34	Santos	17:08	17:28
Manaus	17:41	18:01	São Paulo	17:09	17:29
Lisboa	20:46	21:06			

20/6/93	Domingo	Salmos 36-39
21/6/93	Segunda-feira	Salmos 40-45
22/6/93	Terça-feira	Salmos 46-50
23/6/93	Quarta-feira	Salmos 51-55
24/6/93	Quinta-feira	Salmos 56-61
25/6/93	Sexta-feira	Salmos 62-67
26/6/93	Sábado	Salmos 68-71

RECAPITULAÇÃO

RECAPITULAÇÃO

"Foi pela presunção que Pedro caiu. Por arrependimento e humilhação seus pés foram firmados novamente." PJ 155.

***VERSO ÁUREO:** "Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos." Lucas 22:31, 32.*

O CARÁTER DE PEDRO

Domingo 21/3

1 *Quando Pedro pela primeira vez se encontrou com Jesus, que lhe disse o Mestre? João 1:42. Que diz o Espírito de Profecia sobre o caráter de Pedro antes da conversão?*

"Os olhos de Jesus pousaram nele, lendo-lhe o caráter e a história. Sua natureza impulsiva, o coração amorável e compassivo, a ambição e confiança próprias, a história de sua queda e arrependimento, seus labores e a morte de mártir - o Salvador leu tudo e disse: 'Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)." DTN 139.

"Era no ponto que mais forte se julgava, que Pedro era fraco. Enquanto não discernisse sua fraqueza, não poderia compreender quanto necessitava confiar em Cristo." *Idem* 382.

2 *Apesar dos defeitos de Pedro que convite Jesus lhe fez? Mateus 4:18, 19.*

"Foi depois de Isaías haver contemplado a santidade de Deus e sua própria indignidade, que lhe foi confiada a mensagem divina. Foi depois de Pedro haver sido levado à renúncia de si mesmo e à dependência do poder divino, que recebeu o chamado para sua obra por Cristo." DTN 246.

A FALIBILIDADE DE PEDRO

Segunda-feira 22/3

3 *Que fato revela que Pedro era falível como qualquer outro ser humano, mesmo após o batismo do Espírito Santo no dia de Pentecostes? Gálatas 2:11-14.*

"Quando Pedro, posteriormente, visitou Antioquia, captou a confiança de muitos por sua conduta prudente para com os conversos gentios. Por algum tempo ele agiu de acordo com a luz dada pelo Céu. Dominou seu natural preconceito até o ponto de sentar-se à mesa com os conversos gentios. Mas quando certos judeus zelosos da lei cerimonial vieram de Jerusalém, Pedro mudou, desavisadamente, o seu procedimento para com os conversos do paganismo. Alguns 'judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.' Gálatas 2:13. Esta revelação de fraqueza da parte daqueles que haviam sido respeitados e amados como dirigentes, produziu dolorosa impressão na mente dos crentes gentios. A igreja foi ameaçada de divisão." AA 197, 198.

4 *Que lição podemos aprender dos erros e da reabilitação de Pedro? Provérbios 24:6 u. p.*

"Mesmo os melhores homens, se entregues a si próprios, errarão no julgamento. Deus viu também que no tempo por vir, alguns seriam tão iludidos que atribuiriam a Pedro e seus pretensos sucessores as elevadas prerrogativas que só a Deus pertencem. E esse registro de fraqueza do apóstolo permanece como uma prova de sua falibilidade e de que ele, de modo algum, esteve acima do nível dos outros apóstolos.

"A história deste desvio dos retos princípios permanece como solene advertência a homens em posições de confiança na causa de Deus, para que não venham a fracassar na integridade mas se apeguem firmemente ao princípio. Quanto maiores as responsabilidades colocadas sobre o agente humano e quanto

mais amplas suas oportunidades para mandar e controlar, é certo que mais erros cometerá se não seguir cuidadosamente o caminho do Senhor e trabalhar em harmonia com as decisões tomadas pelo corpo geral de crentes reunidos em concílio." AA 198, 199.

PEDRO NÃO É O FUNDAMENTO DA IGREJA

Terça-feira 23/3

5 *O que Jesus diz acerca do fundamento da igreja? Mateus 16:16-19.*

"A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente." DTN 412.

"A palavra Pedro significa pedra - uma pedra movediça. Pedro não era a rocha sobre que a igreja estava fundada. As portas do inferno prevaleceram contra ele quando negou seu Senhor com imprecações e juramentos. A igreja foi edificada sobre Alguém contra o Qual as portas do inferno não podiam prevalecer." DTN 413.

6 *O que os profetas e apóstolos disseram acerca do verdadeiro fundamento da igreja? Isaías 28:16; 1 Coríntios 3:11; 1 Pedro 2:3-5.*

"Na presença de Deus e de todos os entes celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua igreja sobre a Rocha viva. A Rocha é Ele próprio - Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós. Contra a igreja edificada sobre este fundamento, não prevalecerão as portas do inferno." DTN 413.

A QUEDA E A REABILITAÇÃO DE PEDRO

Quarta-feira 24/3

7 *Qual foi o maior defeito do caráter de Pedro? Marcos 14:27-29.*

"Para cada um dos grupos representados pelo fariseu e o publicano, há uma lição na história do apóstolo Pedro. Na primeira parte de seu discipulado, Pedro tinha-se por forte. Semelhante ao fariseu, não era a seus olhos 'como os demais

homens'. Quando Cristo, na noite em que foi traído, preveniu Seus discípulos: 'Todos vós esta noite vos escandalizareis em Mim', Pedro retrucou confiadamente: 'Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu'. Pedro não conhecia o perigo que o ameaçava. A confiança própria enganou-o. Julgou-se capaz de resistir à tentação, mas poucas horas depois veio a prova e, com imprecações e perjúrio, negou seu Senhor." PJ 152.

8 *Como Jesus tratou Seu presunçoso discípulo? Lucas 22:31, 32.*

"Quando o cantar do galo lhe lembrou as palavras de Cristo, surpreso e atônito pelo que acabava de fazer, voltou-se e olhou a seu Mestre. Simultaneamente Cristo olhou a Pedro e sob aquele olhar aflito em que se misturavam amor e compaixão por ele, Pedro conheceu-se. Saiu e chorou amargamente. Aquele olhar de Cristo lhe partiu o coração. Pedro chegara ao ponto decisivo e amargamente se arrependeu de seu pecado. Foi como o publicano em sua contrição e arrependimento. Como o publicano achou também graça. O olhar de Cristo lhe assegurou o perdão.

"Findou aí sua confiança própria. Nunca mais foram repetidas as velhas asserções jactanciosas." PJ 152-154.

PEDRO É CONFIRMADO NO MINISTÉRIO

Quinta-feira 25/3

9 *Após Sua ressurreição, o que Jesus perguntou a Pedro? João 21:15-17. Por que Jesus repetiu três vezes a mesma pergunta? O que Pedro respondeu ao Senhor?*

"Outra lição tinha Cristo a ensinar, a qual dizia respeito especialmente a Pedro. A negação do Senhor por parte do mesmo era um vergonhoso contraste com sua anterior profissão de lealdade. Ele desonrara a Cristo e incorrera na desconfiança dos irmãos. Estes pensavam que Pedro não teria permissão de ocupar sua posição anterior entre eles e ele próprio sentia haver perdido o direito ao depósito que lhe fora confiado. Antes de ser chamado a retomar sua obra apostólica, devia dar, perante todos eles, testemunho de seu arrependimento. Sem isso, seu pecado, embora dele se houvesse arrependido, poderia destruir-lhe a influência como ministro de Cristo. O Salvador deu-lhe oportunidade de

reconquistar a confiança dos irmãos e, tanto quanto possível, afastar a mancha que trouxera sobre o evangelho.

"Aí se dá uma lição a todos os seguidores de Cristo. O evangelho não transige com o mal. Não pode desculpar o pecado. Os pecados secretos devem em segredo ser confessados a Deus, mas o pecado público requer pública confissão. A vergonha do discípulo de Cristo é lançada sobre Cristo. Faz com que Satanás triunfe e tropecem as almas vacilantes. Dando provas de arrependimento, deve o discípulo remover o vitupério, tanto quanto esteja ao seu alcance." DTN 811.

10 *Mencione algumas das características essencias do discipulado. Colossenses 1:10-12; 3:12-14. Que lições podemos aprender da maneira de Cristo tratar Pedro?*

"A maneira de o Salvador proceder para com Pedro encerrava uma lição para ele e para seus irmãos. Ensinava-lhes a tratar o transgressor com paciência, simpatia e amor pleno de perdão. Embora Pedro houvesse negado a seu Senhor, o amor que Ele lhe tinha nunca esmoreceu. Amor assim deve o subpastor sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados ao seu cuidado. Lembrando sua própria fraqueza e fracasso, Pedro devia tratar com o rebanho tão ternamente como o fizera Cristo com ele.

"A pergunta dirigida a Pedro por Cristo era significativa. Ele mencionou apenas uma condição de discipulado e serviço. 'Amas-Me?' disse Ele. É esta a qualificação essencial. Ainda que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo, não podia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimento, liberalidade, eloqüência, gratidão e zelo são todos auxiliares na boa obra, mas sem o amor de Jesus no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso." DTN 815.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 26/3

a. De que modo eu poderia, como Pedro, estar avaliando mal meu próprio caráter?

b. Como posso evitar o defeito de caráter manifestado por Pedro?

c. Que lições posso aprender da queda e reabilitação de Pedro?

d. Que engano Pedro cometeu após a experiência do Pentecostes? Qual foi a conseqüência de seu engano?

e. *Que provas nos são dadas de que Pedro não era o fundamento sobre o qual Cristo construiu Sua igreja? Quem é o único fundamento?*